

ABONO DE CR\$ 500,00 AOS SERVIDORES MUNICIPAIS CHEFES DE FAMILIA NUMEROSA
(TEXTO NA 1.ª PAGINA)

★ "NENHUMA BRECHA POR ONDE POSSA PENETRAR QUALQUER FATOR DE DESAGREGAÇÃO" ★

ASSISTENCIA SOCIAL E MELHOR PADRÃO DE VIDA

A MANHÃ

DIRETOR PLINIO BUENO GERENTE ALARICO LISBOA

ANO XI RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 28 de março de 1952 NUM. 3.266

O BRASIL CAMINHA PARA A SUA EMANCIPAÇÃO ECONOMICA



Aspectos colhidos na ilha de Mocanguê, por ocasião da visita de cordialidade feita pelos representantes do alto comércio, exportador gaúcho ao Almirante Lemos Basto, Diretor do Loide Brasileiro e da Comissão da Marinha Mercante.

A visita dos representantes do comércio gaúcho ao Loide Brasileiro — Colaboração estreita entre o comércio importador e exportador, o Loide Brasileiro, a Comissão de Marinha Mercante e a COFAP — Entusiasmados com as oficinas da ilha do Mocanguê — Significativos entendimentos entre os exportadores gaúchos e o diretor do Loide Brasileiro

Reportagem de IRENI DELGADO
Fotos de AROLD BONIFACIO

Retribuindo a visita feita pelo Almirante Lemos Basto aos portos do Estado do Rio Grande, estiveram na manhã de ontem nas dependências do Loide Brasileiro, os srs. Albano Volkmer, presidente da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do

Sul e da Associação Comercial de Porto Alegre; sr. Luiz Siegmund, economista gaúcho, diretor da Bromberg S. A. e Delegado da Confederação do Comércio Atacadista e o sr. Erico O. Mello, membro efetivo do Conselho Com-

(Conclui na 8.ª pág.)

PREÇO DESTA
EXEMPLAR
50 CTS

Vidros à prova de
bala para proteger
Truman

WASHINGTON, 27 (INS) — O Serviço Secreto tomou a precaução de instalar vidros à prova de bala nas salas do presidente Truman, na Casa Branca. Estas janelas foram instaladas como fase final da renovação da mansão presidencial enquanto Truman se encontra em férias em Key West, Flórida. A ação aparentemente foi devida ao atentado contra a vida de Truman por dois nacionalistas de Porto Rico.

UM ESBOÇO DO PROGRAMA DO NOVO MINISTRO DA GUERRA.



O novo ministro da Guerra, general Cyro do Espírito Santo Cardoso, discursando após a transmissão do cargo

Realizou-se ontem, às 16 horas, no salão nobre do Palácio da Guerra, a cerimônia de transmissão do cargo de Ministro ao general Cyro do Espírito Santo Cardoso, que o recebeu das mãos do seu colega, general Newton Estillac Leal, exonerado a pedido. Grande era o número de pessoas que lotavam não apenas o salão de honra do Ministério da Guerra, mas ainda as galerias e va-

landas do edifício. Uma banda de música do Batalhão de Guardas, postada à direita do salão, tocou durante toda a cerimônia. Ao entrar no recinto, o ex-ministro, general Estillac Leal, acompanhado do seu substituto, o general Cyro Cardoso, ouviu-se demorada salva de palmas. Após as cerimônias regulamentares, foi concedida a palavra ao ex-ministro da Guerra, cujo discurso deu-se a seguir:

O DISCURSO DO GENERAL ESTILLAC LEAL

Ao transmitir o cargo de Ministro da Guerra ao Gen. Cyro do Espírito Santo Cardoso, assim se expressou o ex-titular da pasta, general Newton Estillac Leal: "Sr. Ministro: Eu com satisfação que passo as mãos de V. Exa. os negócios de Estado para a pasta da Guerra, que o Exmo. Sr. Presidente da República houve por bem confiar-me quando do início do seu governo, em fevereiro de 1951. Durante o período em que estive à frente deste Ministério, não fugi à orientação observada pelos meus antecessores, no tocante aos problemas que afetam a Segurança Nacional. Procurei sempre pautar meus atos dentro do mais rigoroso espírito de justiça, na conformidade (Conclui na 3.ª pág.)

A CARNE SÊCA VIROU CAVIAR...

ESTAMOS em plena safra das charqueadas dos Estados centrais, onde as matanças de reses para a industrialização se processam em ritmo sempre crescente. Já estão entrando no mercado quase que diariamente quantidades apreciáveis de charque, formando-se novos estoques, uma vez que os antigos se achavam a zero, como consequência das dificuldades em receber o produto do interior, dificuldades essas decorrentes do desequilíbrio entre as cotações da mercadoria na sua origem e as vigorantes no mercado carioca. Nessa situação, era de esperar-se que o preço desse gênero — que, juntamente com o feijão preto e a farinha de mandioca, constituem a alimentação principal dos trabalhadores — baixasse, tornando-se mais acessível a sua aquisição. Tal, porém, não se verificou, e no momento a carne seca está sendo vendida nos armazéns, e até mesmo nas feiras-livres, pelo preço exorbitante de 23 cruzeiros o quilo, o que constitui um absurdo clamoroso.

Comercializado nessa base, é fácil constatar que o charque, após a sua liberação, sofreu um aumento de Cr\$ 7,50 em quilo. Uma coisa fabulosa, produto que é alimento da pobreza, já não basta plena safra, e agora temos também a carne seca proibitiva. (Conclui na 2.ª pág.)

lousa, inconcebível mesmo, em se tratando de um tava a carne fresca a 20 e 22 cruzeiros o quilo em ainda em piores condições. Por preço inteiramente

Entregue o relatório sobre a administração do I.A.P.E.T.C.

O interventor do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados, em Transportes e Carga, sr. Antonio Ribeiro Duarte, entregou ontem ao diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Waldyr Niemeyer, o relatório das apurações que promoveu nos últimos trinta dias de administração. O referido relatório, cujos termos o D.N.P.S. não revelou aos representantes da imprensa, será encaminhado agora à apreciação do ministro do Trabalho.

ESPLENDORES E MISÉRIAS DA BOÊMIA

ONÇA SOLTA NO BAR

Pânico, por causa da brincadeira — Silveira e a "chopada" da despedida — Dos subúrbios à zona sul — Copacabana é assim (Reportagem de DIRCEU EZEQUIEL — Quarta de uma série)

Copacabana não é só o reino da boêmia, a cidade dentro da cidade, o encanto do turista; é também um vasto campo para estudos do homem, em qualquer ramo, prático ou experimental, biológico, porquanto a "Princesinha do Mar" não vive só de si, vivo de tudo e para todos... Principalmente daqueles que, nas noites, vão procurar no seu seio (Conclui na 2.ª pág.)

Prosseguirá o Governo na execução do programa de revenda de máquinas e reprodutores aos lavradores (Leia na 2.ª pág.)

Ninón Sevilla no Rio

Dia 2, em companhia de outras figuras do cinema mexicano — Os que chegaram ontem

Precedendo a vinda ao Rio, no dia 2 de abril vindouro, da atriz cubana e "estréla" do cinema mexicano Ninón Sevilla, chegaram ontem ao aeroporto inter-



Ninón Sevilla

UNIFICAÇÃO POLÍTICA DO RIO GRANDE

O trabalho do novo secretário do Interior daquele Estado, sr. Egídio Michalsen — Um artigo no "Correio do Povo": o Rio Grande unido é uma garantia da ordem e da estabilidade

PORTO ALEGRE, 27 (Especial para A MANHÃ) — O senhor F. Antunes Maciel, antigo ministro da Justiça e pessoa de destaque nos meios políticos do Rio Grande, escreveu novo artigo no "Correio do Povo", pleiteando a unificação política do Estado, como "em 1930, visando salvaguardar o regime democrático e, consequentemente, o do Governo que deve sustentá-lo". Depois de dizer que sua campanha não ficou sem eco, informa que o deputado Egídio Michalsen, do PTB, e agora secretário do Interior, "pre-

cede sua Investidura naquela Secretaria de uma tentativa de reconciliação e de conjugação de esforços entre as diversas correntes que representam o povo gaúcho no Congresso Nacional". Finalizando, diz o articulista: "Ao que informam os cronistas políticos, foi uma reunião memorável a que se realizou, há dias, promovida por aquele deputado e presidida, a seu convite, por esse velho campear, já legendário, que é Flores da Cunha. Apoiou-a, comentando (Conclui na 2.ª pág.)

Um milhão por um "crack" — Após um prolongado período de expectativa, chegou ontem, afinal, ao Rio, em um Bandeirante da Panair do Brasil, o craque paraguaio Benítez, que militava nas fileiras do Boca Juniors, de Buenos Aires. De acordo com as negociações entabuladas, Benítez é, agora, um dos mais caros jogadores do "soccer" nacional, pois a sua transferência orçará pela casa do milhão de cruzeiros. E, todavia, um virtuoso da pelota. Foram recebê-lo à sua desceida do Bandeirante, no aeroporto do Galeão, personalidades do clube rubro-negro, entre as quais o presidente Gilberto Cardoso e o técnico Flávio Costa, sendo da chegada de Benítez o flagrante acima.

ESFORÇOS CONJUGADOS PARA A DEFESA DO HEMISFERIO OCIDENTAL

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

UNIÃO DAS REPUBLICAS AMERICANAS CONTRA UMA TERCEIRA GUERRA

Atentado criminoso contra o chanceler Adenauer

Desconfiou a polícia do volume enviado pelo Correio — Explodiu ao ser examinada pelo perito em explosivos, matando-o — Destruído o salão do quartel — Dois rapazes despacharam a "encômenda"

MUNICH, 27 (United Press) — Uma tentativa de assassinato contra o Chanceler da Alemanha



Adenauer

conhecidos, os quais lhes deram rios por esse serviço.

A polícia recusa-se a dizer se julga que o atentado é a obra de extremistas políticos ou de um louco. Recordar-se que recentemente o proprietário de um jornal diário de Bremen e uma jovem também morreram com a explosão de bombas enviadas pelo Correio por um jovem que atualmente se acha detido.

FALECEU O PERITO POLICIAL

Que se saiba, este é o primeiro atentado contra a vida de Adenauer. O perito em explosivos da polícia, Karl Reichter, de

OURO — JOIAS

PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Bico de Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS,

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO, ESCRITURÁRIO-DATILÓGRAFO E OPERADOR

Será realizada no Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, n.º 233 — no dia 30 do mês em curso, às 9 horas, a prova de "Nível Mental" do Concurso para as carreiras de Escriturário, Escriturário-Datilógrafo e Operador.

Os candidatos deverão comparecer 30 minutos antes do início da prova, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identidade.

Distrito Federal, 24 de março de 1953

(a) MARIA DE LOURDES SILVEIRA FERNANDES
Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da AC

Mensagem de Auriol ao Rei de Tunis

A resposta agora enviada foi assunto de três dias de reunião do gabinete francês — A causa da prisão de Chenik — Vinte mil soldados em permanente estado de alerta

TUNIS, 27 (U. P.) — O presidente francês, Jean de Hauteclocque, entregou esta noite uma mensagem pessoal do presidente da França, Vincent Auriol, ao rei de Tunis, reinante na Tunísia. De Hauteclocque visitou o palácio do rei às 4,30 da tarde, acompanhado de Jean Forgeot e Jacques Kosikko, enviados portadores da mensagem, de Paris. Anteriormente, o rei de Tunis negou a receber de Hauteclocque, esperando a chegada da mensagem, que foi aprovada em reunião do Conselho de Ministros da França, que durou três horas. Aparentemente, o presidente geral deseja apressar os acontecimentos e convencer o rei a formar novo gabinete, substituindo o do primeiro ministro Mohammed Chenik, detido pelas autoridades francesas.

NEGOU-SE O REI A DEMITIR CHENIK

A mensagem de Auriol responde à enviada pelo rei terça-feira última, na qual pediu ao governo francês que desistisse de seu pedido de que ele demitisse o cargo de primeiro ministro Chenik. Devido à negativa do rei em aceitar aquela exigência, de Hauteclocque ordenou ontem a prisão de Chenik e outros três ministros. O presidente geral declarou que a medida era necessária para o restabelecimento das negociações franco-tunísias e para o pedido do protetorado de que lhe seja concedida maior independência.

NA ONU A QUESTÃO DO PROTECTORADO

Entretanto, aguarda-se a chegada, de um momento para outro, de dois ministros do governo Chenik que foram à Europa tentar levantar a questão do protetorado perante o Conselho de Segurança da ONU, quando este se reuniu em Paris. O ministro da Justiça, Salah Ben Youssef, e o ministro dos Assuntos Exteriores, Mohammed Badra, partiram de Paris esta manhã, depois de terem estado recordando, "porque acreditavam que as autoridades francesas projetavam desistirem". Os ministros chegaram por via aérea a Genebra, via Bruxelas, pouco depois do meio dia, e duas horas depois rumaram para o Cairo. Ambos declararam que projetam regressar sem demora à Tunísia, "onde reina o terror e onde os franceses não podem ter uma cabeça".

APARENTE CALMA

Entretanto, reinava calma no protetorado, mas 20.000 soldados dirigidos pela França se mantinham em estado de alerta. O fato de até agora não se terem registrado atos de violência demonstra a eficácia das medidas tomadas pelas francesas, no curso dos últimos dias. Os meios



REPRESSÃO À IMPORTAÇÃO CLANDESTINA DE AUTOMOVEIS

* RESTAM APENAS 70 "RABOS DE PEIXE" DEPENDENDO DE DECISÃO DO JUDICIÁRIO — NEGA O INSPECTOR DA ALFÂNDEGA QUE EXISTA NOVA INVESTIDA *

A propósito de uma informação de que existiam no país do porto cerca de 400 automóveis importados como bagagem e dependendo de liberação, a nossa reportagem ouviu o Inspetor da Alfândega, dr. Armando Corrêa, o qual informou que a notícia, em apreço, carece de fundamento. De todo o enorme lote de "Cadillacs" apreendidos e colocados "sob-judice" em face de terem sido importados mandados de segurança (so um deles relacionava 800 carros) restam apenas 70 dependendo de decisão final do judiciário. Os demais já haviam sido liberados em virtude da concessão de medida limi-

nar. Alguns, entretanto, estão pendentes de sentença definitiva do Tribunal Federal de Recursos. Esclareceu o Inspetor da Alfândega que a informação de novas importações clandestinas deve ter sido baseada nos levantamentos periódicos que a Administração do Porto realiza sobre a existência de automóveis nos patios dos armazéns, mas essas relações abrangem erros de todos os tipos e procedências, que são desmentados no Rio e não são desmentados a "Cadillacs". Se refere apenas a "Cadillacs". Do escandaloso caso dos "riscos de peixe" restam apenas 70 carros apreendidos aguardando sentença do juiz.

ASSISTÊNCIA SOCIAL E MELHOR PADRÃO DE VIDA

(Conclusão da 1.ª página)

to dos dispositivos regulamentares e na fidelidade aos invioláveis princípios constitucionais que regem a Nação.

No desempenho das minhas funções ministeriais, tive a honra de travar conhecimento com representantes dos vários partidos com assento no Congresso Nacional. Quero deixar aqui meu testemunho pela maneira patriótica com que os representantes do povo vêm cooperando na solução dos problemas ligados à defesa nacional, colocando sempre os interesses da nossa soberania, da nossa emancipação econômica, da nossa sobrevivência como país e como povo, da nossa dignidade, enfim, acima de quaisquer outros, políticos ou pessoais. Coubemo-nos ainda a honra de ser o primeiro ministro convocado perante uma das casas do Parlamento para prestar esclarecimentos sobre um problema que transitava pelo Senado Federal. Com sincera emoção e o maior acatamento, atendi a essa convocação, que me proporcionou a grata oportunidade de reafirmar a minha mais alta homenagem e o meu profundo respeito ao Poder Legislativo, base fundamental do livre exercício dos princípios democráticos.

Preciso assegurar, de ânimo tranquilo, que os negócios da Guerra, que problemas fundamentais da Defesa Nacional e a obediência aos princípios constitucionais, constituíram a norma de meus atos, e o meu profundo respeito ao Poder Legislativo, base fundamental do livre exercício dos princípios democráticos.

Quando a imprensa, a imprensa, aqui representada pelos jornalistas acreditados, foi muito mal compreendida por alguns jornalistas, meus colaboradores e auxiliares a expressão da minha simpatia e o meu agradecimento. Deixo ainda reter minha homenagem à imprensa, aqui representada pelos jornalistas acreditados. Foi muito mal compreendida por alguns jornalistas, meus colaboradores e auxiliares a expressão da minha simpatia e o meu agradecimento. Deixo ainda reter minha homenagem à imprensa, aqui representada pelos jornalistas acreditados.

FALA O NOVO MINISTRO ABORDANDO PARTE DO SEU PROGRAMA

Foram estas as palavras do general Ciro do Espírito Santo Cardoso, quando recebeu do seu colega, gen. Estilácio Leal, o cargo de Ministro da Guerra.

Convidado pelo Exmo. Sr. Presidente da República, fui empossado ontem como ministro de Estado e venho hoje receber o cargo das mãos de um velho amigo, o general Newton Estilácio Leal, campeão de lutas no passado, de uma inteligência, cultura e civismo raras em nossos homens. Circunstância especial a que não poderia sem deslealdade furtar-me, fez com que aceitasse eu a direção dos Negócios da Guerra. Não hesitei em fazê-lo, porque contava, com o apoio, com a colaboração sincera de todos quantos militam em nossa caserna.

Fiel-me, assim, meus camaradas, ao conhecimento que tenho de vós em quem encontro sempre desprendimento, capacidade de ação, competência profissional, mas eu vou devo dizer também que, no momento delicado que atravessamos, deposito integral confiança no vosso sentimento do dever e lealdade às instituições democráticas. Quanto a mim, tudo farei desveladamente pela crescente eficiência do nosso Exército, cujo reaparelhamento urge cogitar e resolver, para que ele possa corresponder às suas finalidades constitucionais e ao conceito internacional seja ouvida e notada a voz do nosso Brasil, pelo valor cívico de seus filhos e pelo seu poderio militar. Não medirei esforços pela nossa união, a fim de que jamais se abra o abismo que brecha por onde possa penetrar qualquer fator de desagregação.

Mercará de minha parte especial atenção a assistência social, em que há necessidade de se pôr em relevância a situação vivida pelos nossos camadas de todos os postos e graus, em todas as guarnições, no tocante à habitação, à educação dos filhos, à subsistência, etc.

A própria situação dos homens da tropa, será focalizada e tratada, porque em seu benefício pouco reutilizo das providências do Código de Vencimentos e Vantagens.

Não será esquecida também, entre outras coisas mais, a situação de desigualdade em que, face às últimas leis, ficaram os militares que ainda estejam na ativa e aqueles que, estando em idênticas situações, não colheram benefícios integrais, como aconteceu com vários outros companheiros.

Serei, assim, como me compete e apraz, o defensor legítimo das justas aspirações por mim sentidas ou a mim encaminhadas pelos chefes subordinados.

Desvelar-me-ei, por outro lado, em todas as circunstâncias para que a pedra angular das instituições armadas — a disciplina — não feneça e com ela a confiança pública em tanto nos orgulhamos e carecemos.

Apoiando o sereno e patriótico Governo da República, a cuja testa se encontra o meu preclaro amigo presidente Getúlio Vargas, estou certo, asseguramos o ambiente de tranquilidade indispensável à vida e ao progresso da Nação.

Meus camaradas, intimamente defensores das terras do Cruzeiro! Não errar dizendo que neste momento toda a brava gente brasileira está voltada para nós e justo é que a ela levemos a nossa palavra, a palavra amiga e sincera de sempre, dizendo-lhe, como agora, por voz e por pluma:

Trabalhai patrióticos amigos por nossa prosperidade, confiantes sem temor de surpresas de qualquer cor ou aspecto, porque com o nosso Comandante-em-chefe na defesa da Carta Magna e deste inalienável patrimônio que é o nosso Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das armas da gloriosa Força Aérea Brasileira, estais e estareis sempre os baluartes do Exército, manjedoras também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que se agasalham e se admitem minor que seu patrimônio e a personalidade do Brasil, ao lado dos vossos de guerra da nossa Marinha e das

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8979 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA

Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIG,
Telefones: 43-8967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI

Telefones: 43-8968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva —
Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 32 — Tel. 33-3399

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-3552; impressão e distribuição, 43-5262

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
trimestral, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)
Dias úteis: Cr\$ 1,00. — Domingos: Cr\$ 1,50.

ANO XI Sexta-feira, 28 de março de 1952 N.º 3.266

O ANO DA ELETRICIDADE ★

EM SUA Mensagem ao Congresso Nacional, o presidente Getúlio Vargas declara que, se no ano de 1951, teve prioridade o equacionamento do problema do petróleo, o corrente ano de 1952 será para o Brasil o ano da eletricidade. Em seguida, o primeiro magistrado refere-se à crise de energia elétrica que nos assombrou no ano passado, em razão do aumento das populações nas cidades, do desenvolvimento industrial do país e da deficiência de serviços de alguns empréstitos concessionários, não obstante, como diz a Mensagem, a alta rentabilidade das operações que elas exploram.

Aqui cabe assinalar ainda a justiça do reparo do Presidente da República, quando, na referida exposição, mostra que a exploração de serviços dessa natureza se vem atribuindo, em todos os países, cada vez mais aos governos, mesmo nos Estados Unidos, onde o capital privado já não se aplica em inversões em tal setor, embora a estabilidade dos lucros que assegura. Assim, tendo em vista o excepcional desenvolvimento da produção de energia elétrica no Brasil, depois da guerra, colocando o nosso índice de crescimento acima não só dos alcançados pelos

países altamente industrializados como pelos países subdesenvolvidos, por exemplo, a Austrália, México, União Sul-Africana, Chile, Argentina e outros, o Chefe da Nação determinou estudos para a criação, este ano, de um Fundo Nacional de Eletricidade, a fim de construir sistemas de produção e distribuição de energia elétrica em todo o país. Ficará desse modo definitivamente equacionado o problema, para cuja solução o presidente Getúlio Vargas, conforme ressalta na Mensagem, tem recebido o mais valioso contributo do Congresso, e que propiciará a realização dos vastos empreendimentos permitidos pelas possibilidades de captação e aproveitamento da energia elétrica que conta o Brasil.

Alinhando dados sobre o sensível crescimento de nossa produção de energia em 1951, a Mensagem Presidencial menciona um aumento de 6 por cento para todo o país, alcançando a cifra recorde de 8,7 bilhões de KWH, quando em 1950 a produção fôra de 8,2 bilhões. E acrescentou o Chefe do Governo que as perspectivas para 1952 são ainda mais animadoras, devendo atingir o recorde de 9,6 bilhões de KWH.

A força nova

MAIS cedo do que se esperava, começaram as aplicações, ainda que em caráter meramente experimental, da energia atômica para fins pacíficos. De tempos em tempos, o serviço telegráfico filtra uma notícia discreta a respeito. Já não é segredo que se controlou um submarino (um ou uma série) propulsionado por meio de uma pilha atômica. Logo, os povos que pretendem manter atualizado o seu contato com o lado proveitoso do progresso, não podem abrir mão da estreita convivência com o desenvolvimento da física nuclear e consequentemente com as matérias primas de que deriva a expansão de conhecimentos práticos da mesma.

Desde que retornou ao Governo, o presidente Getúlio Vargas tem mostrado a largueza da sua visão do importante assum-

to, ao qual vem dando particular assistência, como é notório. Todavia, para que se aquilate devidamente da justa importância que lhe atribui o esclarecido estadista, vale a pena percorrer o trecho da sua Mensagem anua há pouco remetida ao Congresso, no qual é focalizado o empolgante assunto. Depois de ressaltar que a energia atômica, "hoje arma terrível na guerra, talvez amanhã poderoso propulsor de indústrias pacíficas a serviço do gênio inventivo do homem", adverte o presidente da República: "Convém que, desde o limiar dessa Era Atômica que a nossa geração viu raiar e sob cujo signo parecemos destinados a viver as gerações que nos sucederão, o Brasil se enfileire na vanguarda dos estudos e pesquisas para a utilização dessa força revolucionária".

Assim justifica o sr. Getúlio Vargas o sábio encorajamento e a oportuna orientação que o seu Governo, alerta em relação ao progresso, vem dispensando ao desenvolvimento entre nós da física nuclear, do mesmo modo que a pesquisa e a lavra dos minérios suscetíveis de fissão atômica. Ora, é evidente que a questão não se limita ao domínio da ciência pura ou aplicada, menos ainda ao da simples indústria de mineração. Ela envolve muito de perto, conforme assinalou então o primeiro magistrado, aspecto relevante do ponto de vista estratégico, no que diz respeito à defesa nacional. Daí, ainda, a política de cautela do atual governo, resguardando os superiores interesses da Nação no tocante aos materiais estratégicos, hoje objeto também de leis e cuidados especiais.

Podemos assim assistir à defesa própria e à do continente inteiro, como frisa naquele documento atualíssimo o presidente da República, sem riscos ou sobressaltos, diante de eventual e súbita exatidão de nossas reservas minerais atômicas. Verifica-se da leitura da Mensagem, portanto, que a força nova derivada da fissão atômica, está sendo considerada pelo Brasil em todos os ângulos relevantes da sua posição no mundo contemporâneo.

Viajou o diretor geral dos Correios e Telégrafos

O coronel Adacto de Mello inspecionará as agências do Estado de São Paulo

A fim de inspecionar as direções regionais de São Paulo e Ribeirão Preto, seguiu ontem, por via aérea, com destino ao Estado bandeirante, o coronel Adacto de Mello, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, que deverá regressar a esta capital no dia 2 de abril próximo. Aproveitando sua viagem, o cel. Adacto de Mello deverá inspecionar, também, diversas agências do D. C. T. localizadas no interior paulista.

Outro americano substituirá Eisenhower

LONDRES, 27 (INS) — Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que nas altas esferas inglesas existe um acordo em que o sucessor de Eisenhower como supremo comandante da NATO será outro americano. Aparentemente, os ingleses resolveram não insistir na designação do delegado de Ike, marechal Montgomery, porque, outro inglês, Lord Ismay, foi nomeado secretário geral da NATO. Dois generais americanos estão sendo mencionados: o general Alfred Gruenther e o general Matthew Ridgway.

Venho trazer à colação um episódio particularmente interessante sobre Rommel. Ocorreu num pequeno oásis dos desertos da Líbia e o protagonista foi um professor de filosofia, nascido no Marrocos espanhol. Ouyi-o relatar, em Madrid, a um culto universitário mouro. Devido a tratar-se de pessoa de relevo nos meios intelectuais, pode ser dado crédito ao fato.

Em certa ocasião, realizava esse professor uma viagem de avião até ao Egito. Ia fazer conferências no Cairo e em Alexandria. Depois de algumas horas de voo, inesperadamente ocorreu grave defeito no avião. Era forçoso pousar de qualquer maneira. Conseguiu fazer-se a aterragem no deserto, mas com tão má sorte para os cinco tripulantes, que o avião caiu no centro de várias barracas de campanha, utilizadas por sentinelas avançadas do famoso "Afrika Korps".

Biografia do Marechal Rommel POR UM OFICIAL INGLÊS

Antonio Reyes

Ficou logo rodeado o avião por um grupo exultante de oficiais e soldados alemães. Acusaram-nos de espionagem a serviço do Egito e da Inglaterra. Casualmente, dias antes, essa guarnição fizera prisioneiros alguns condutores de camelos, desviados da rota, que foram apontados como exploradores da exata situação das tropas alemãs nesse deserto.

Levaram os prisioneiros a um "chefe" extremamente louro. O general procedeu ao interrogatório. O professor muçulmano de filosofia deu o nome e explicou, com pormenores, as razões da viagem e o acidente ocorrido com o motor do avião. Enfim, fora imprevista a aterragem e os ocupantes do aeroplano estavam longe de servir a quem quer que fosse.

O militar alemão imediatamente analisou aquela estranha situação, e disse:

"Efectivamente, esse homem faz a verdade. Trata-se de um professor de filosofia que viaja para o Egito. Arranjem-lhes o motor do avião e sigam viagem".

Surpreendeu-se o professor. Quase atônito! Balbuciu palavras de gratidão, como se indagasse o nome daquele a quem deviam aquele favor assinalado. O general nada respondeu. Puxou de um cartão amarelo e estendeu-o ao interlocutor. Subiu de ponto o espanto. Na cartolina dourada lia-se: Erwin Johannes Eugen Rommel.

O NOME COMPLETO DO MARECHAL

Efectivamente, Erwin Johannes Eugen Rommel era o nome completo do Marechal do deserto. Assim foi registrado na terra natal, Heldenheim de Wurtemberg, pertinho de Ulm. O registro tem a data de 15 de Novembro de 1891. Desde a infância, Rommel sobressaltou como insigne matemático. A mãe chamava-se Helena e o menino ultrapassou os cinco irmãos que a Providência lhe deu. O menor obteve algum renome como cantor, barítono de ópera.

Sobre a infância de Rommel escreve o General Desmond Young: "É possível que o qualificativo de rude é o adjetivo mais adequado para designar o chefe do "Afrika Korps" na Líbia. Mas, nos anos da infância, parece certo, não era assim. Tratava-se de criança ajuizada, dócil e boa. Uma das irmãs assegurava que se parecia com a mãe. No físico, era pequeno para a idade. Era também muito branco, pálido, e de cabelo tão louro, que

os irmãos e amigos lhe chamavam "urso branco". Falava com grande lentidão, depois de muito pensar. Apesar do caráter tranquilo, não tinha medo de ninguém e enfrentava decididamente os rapazes mais fortes do que ele. Igualmente se diferenciava dos companheiros no sentimento igualitário e generoso que o animava. Enquanto, por exemplo, os outros rapazes se esquivavam ao contacto de rapazes que trabalhavam no ofício de limpa-chaminés, de mãos sujas e caras tismadas, o pequeno Erwin apertava-lhes as mãos e jogava com eles.

MAIS CARACTERÍSTICAS DE ROMMEL NA INFÂNCIA

Uma irmã de Rommel também escreveu algumas notas sobre a infância do irmão: "Tivemos menino enoladorado. Bons pais, que nos criaram com carinho, em nós sobramos despertar o amor da natureza. Antes de ir para a escola, brincávamos no jardim, ou nos campos e bosques. A Rommel nunca satisfez a escola de Aalen. Preferia a liberdade de que desfrutara em Heldenheim. Na nova escola, talvez por se achar fraco para competir com os rapazes da sua idade, ficou ainda mais pálido, devido ao esforço empregado para que se lhe não reparessa na fraqueza. Quando totalmente o apetite e quase não podia dormir. Tornou-se logo indolente, desaplicado, e perdeu o estímulo para exercer qualquer esforço físico ou mental. Em poucas semanas se converteu no último aluno da classe, até ao ponto de o professor chegar a dizer: "Se Erwin, alguma vez, trouxer um ditado sem erros, contrataremos uma banda de música e passaremos o dia inteiro no campo". Essa frase acendeu inesperadamente o amor próprio do pequeno. Dias depois apresentou um ditado perfeito, nem uma vírgula lhe faltava. Mas, como a prometida banda de música no campo se não cumprisse, Erwin voltou a imergir na costumelha indiferença. Continuou a ser um rapazinho sonhador, sem interesse nas brincan-

deiras, nem nos livros, e sem antecipar início algum da intensa energia que lhe ia por dentro e que faria desabrochar posteriormente".

DESPERTA DO LETARGO O PEQUENO ROMMEL

Imprevistamente — aos dez anos de idade — teve Rommel um despertar de atividade inusitado. Descobriu-se mentalmente a si mesmo. Com o beneplácito de parentes e mestres, começou a dar provas de ter herdado o talento para as matemáticas, problemas no pai e no avô. Buscou jogos e amigos. Adquiriu para o verão uma bicicleta e para o inverno um par de esquis. Nos exames desse ano teve notas de relevo. Perdeu a aura típica de sonhador indiferente e converteu-se num jovem dinâmico, prático, tenaz, cuidadoso do dinheiro e no vestir. Teve um companheiro de toda a intimidade Chamavase Keitel, mas nada tem que ver este nome com o do Marechal de Campo, o famoso von Keitel, que, ao contrário, com o correr dos anos, foi para Rommel o mais encarniçado inimigo na carreira militar. Com grande entusiasmo, o jovem Rommel tornou-se estudante apaixonado de aeronautica e nele despendeu um dom inventivo extraordinário. Fabricava, com metais e cordas, modelos de avião, estruturas de tanques e planadores em larga escala. Aspirou a ser engenheiro para arranjar emprego nas fabricas Zeppelin, em Friedrichshafen. Mas o pai cortou-lhe a aspiração de ser aviador. Decidiu, então, ingressar no exército, embora a família não tivesse tradições militares. A 19 de julho de 1910, Erwin Rommel alistou-se no 124.º Regimento de Infantaria em Weingarten como aspirante, ou, o que dava na mesma, como oficial-cadete, com a obrigação de servir nas fileiras antes de transportar os ombros duma Academia Militar. Rapidamente ascendeu a cabo — em outubro do mesmo ano — e, em dezembro, converteu-se em sargento, fazendo, assim, que, em março de 1911, lhe permitissem, definitivamente, ingressar na Escola de Guerra de Dantzig e aí, nesse berço da sobriedade e do estudo que era Dantzig, teve Rommel os seus primeiros amores...

ARTIGO DE AMANHÃ: ODONTOPEDIATRIA

Dr. A. Lucas Filho

AÇUCAR EM TROCA DE MAQUINARIA

O presidente da República aprovou a exposição feita em torno do assunto pelo Instituto do Açúcar e do Alcool

O Presidente da República recebeu do Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool comunicação de que o Conselho Nacional de Petróleo, em ofício dirigido àquele autarquia, deu ciência do plano para a instalação de uma fábrica de adubo nitrogenado, anexa à Refinaria de Cubatão, em São Paulo, cujo material será importado da Alemanha, compensando-se, em parte, o respectivo valor, com a exportação de 15.000 toneladas de açúcar brasileiro para aquele país.

Dada a importância do assunto, esclarece o sr. Glênio de Carvalho que o Instituto procedeu a um exame, através da sua Comissão Executiva, tendo tomado as seguintes decisões:

a) o Instituto, para garantir o

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AGRICULTURA —

Renovando pelo prazo de dois anos a autorização concedida a José Gregório de Andrade para pesquisar

quartzo e associados no município de Itanhandu, Minas.

Na pasta da FAZENDA —

Concedendo aposentadoria aos oficiais administrativos Francisco de Paula Araújo e José Ari Cruz.

Aposentando Pedro Espinhal, fiscal aduaneiro, classe 1.

Readmitindo Paulo Barbosa, Sargento-artífice, classe D, no cargo de classe H da carreira de fundidor.

Nomeando, escrivães de Coletorias, classe H, Antonio Gentil Leite, Carlos Colombo Primo, Antonio José de Barros, Carlos Matos, Carlos Gomes Alves, Clementino de Moura, Belizário Edmar Urano de Carvalho, Francisco Benedito Enes de Almeida, Francisco de Chagas Aragão, Francisco de Paula Dutra Neto, Genesio Miranda Zachen, Honorário Ribeiro de Viana, Bona, Humberto Ribeiro Barreto, João Basso, Celso Alves, José Confácio Filho, José Maria, Frota Aguiar, Jurez Carlos da Gama, João Pinheiro de Carvalho, Ladislau Alves Vieira, Osório Bastos Soares, Plautus Cunha, Raimundo João de Carvalho Antunes, Raimundo Leite Figueiredo, Carlos Mendes Silva, Ribeiro, Tarcísio de Carvalho Souza e Wilson Nelson Bezerra.

Nomeando, internamente —

guarda-livros, classe E, Jaime Ramos; engenheiros classe K, Joana Loureiro da Cunha e Del Oliveira; datilógrafos, classe D, Edna Soares, Fernando Teles de Menezes, Maria Luz Cabral, Maria do Carmo Gonçalves de Souza e Dalva Andrade Souza; e escrivães, classe E, Carlos Ribeiro Roma, Emilia Pereira de Araújo, Josefina Carvalho, Heli Mena Barreto, Pinto, José Paulo Ramos Lima, Verley Silva Bueno, Carlos Petrillo de Almeida Silva e Francisco Freitas Lopes.

Removendo, a pedido, da Coletoria Federal em Clevelândia, Paraná, para a Coletoria em Bom Jesus do Triunfo, B. G. do Sul, o coletor de produção de pasta mecânica, do país, havia excedido, a quantidade prevista, em 24 mil toneladas, com acatado reflexo no mercado do papel, onde já se verificou uma baixa de 50 por cento no produto.

Na próxima segunda-feira, o sr. Benjamin Soares Cabello convocará os fabricantes de papel, para dar conhecimento aos mesmos do relatório que lhe foi entregue e, quarta-feira, promoverá uma reunião com os fabricantes e os convenienciados, a fim de discutirem o problema, em conjunto.

fornecimento, pela Alemanha, da maquinaria para a instalação de uma fábrica de fertilizantes junto à Distilaria de Petróleo de Cubatão, São Paulo, concorda com a exportação para aquele país, de duzentos e cinquenta mil sacos de açúcar cristal "standard".

b) a opção do Instituto, os embarques serão feitos, até 30-6-52, 125.000 sacos, com o total de 250.000 sacos até 30-12-52;

c) o preço será, no mínimo, o do mercado interno, nas condições "fob", incluindo-se, nele, o valor do imposto de exportação para o exterior;

d) providenciará o Instituto, no sentido de conseguir dos governos dos Estados exportadores, do açúcar em questão, a isenção ou redução do imposto de exportação sobre o produto; e) a operação de exportação do açúcar será feita por intermédio de firma idônea, escolhida em concorrência interna com credenciais do Governo alemão, relativas à garantia do fornecimento, pela Alemanha, da maquinaria para a fábrica de fertilizantes, nas condições já estabelecidas com o C.N.F., inclusive as de preço de pagamento; f) garantias do C.N.F. de entrega ao Instituto, até 50% da produção do adubo sintético da fábrica em causa; g) o pagamento do açúcar será feito ao Instituto em cruzeiros, contra entrega de documentos de embarque mediante prévias garantias bancárias ou as que o Instituto julgar por bem exigir.

O Presidente Getúlio Vargas, após examinar o assunto, aprovou a deliberação do I. A. A. com respeito à transação que deverá ser executada.

BAIXA NO CUSTO DA PASTA MECÂNICA

Relatório ao presidente da COFAP sobre as medidas executadas — Vai ser discutido o problema

Sob os auspícios do Instituto Nacional do Pinho reuniram-se nesta capital, no período de 19 a 26 de maio corrente, representantes da indústria de pasta mecânica, dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e São Catarina, para discutir alguns dos problemas que não figuraram na agenda do I Congresso de Industriais de Pasta Mecânica, reunido, no ano passado, em Joinville, por iniciativa do sr. Benjamin Soares Cabello, quando então presidente da C.O.P.

Os convencionais compareceram, ontem, no gabinete do presidente da COFAP para fazer entrega ao sr. Benjamin Soares Cabello do relatório dos trabalhos, contendo, inclusive as recomendações aprovadas. Na explanação sobre o importante problema, um dos membros informou ao presidente da COFAP que, em consequência das medidas executadas depois do I Congresso, a produção de pasta mecânica, do país, havia excedido, a quantidade prevista, em 24 mil toneladas, com acatado reflexo no mercado do papel, onde já se verificou uma baixa de 50 por cento no produto.

Na próxima segunda-feira, o sr. Benjamin Soares Cabello convocará os fabricantes de papel, para dar conhecimento aos mesmos do relatório que lhe foi entregue e, quarta-feira, promoverá uma reunião com os fabricantes e os convenienciados, a fim de discutirem o problema, em conjunto.

CAFÉ DA MANHÃ

CRÔNICA

DO HOMEM FELIZ

"O bonde colheu o operário" foi o título da pequena notícia do desastre, que dava conta de um desses acontecimentos sem importância já na vida da cidade; e rematava com um fecho muito de gosto de repórter-brote: "O desditoso trabalhador foi recolhido a um nosocômio, com emagamento da perna direita..."

Quem lesse a notícia, nem que fosse por um instante fustaria os dois dados: "operário" e "perna fraturada" e teria do desse pobre trabalhador para sempre invalidado. E até com muita razão, porque não houve feito a dar naquele perna moida, e sangrenta. Foi amputada bem no alto, na coxa. Mas foi só então que começou a mudar a história do homem. Sentiu-se personagem importante. Era o centro de uma demanda que absorvia homens finos e ocupados. Sua perna amputada se tornara um pomo de infinitas discórdias. Bem dissera um moço, que lhe estendera o cartão de advogado, quando ele ainda boiava numa nuvem de éter, que a Light ainda iria pagar — e muito! — por aquilo.

No hospital se empenhavam as pessoas em inquirições. Mas ele só tinha uma declaração:

— "O condutor me viu! Mas não freou!"

Olhavam-no com pena, como a considerar:

— "Coitado, que será de você? Que será de sua família?"

Mas lá um dia — isto já faz cinco anos — o advogado que o pegara para cliente, quando ela voltara da operação, veio com uma conversa grave:

— "A Light quer fazer acordo com o senhor!"

Ele se viu um gigante, enfrentando aquele poderio. Nunca pensou que existisse, que fosse gente para aquela grandeza toda. Mas a Companhia vinha a ele, todas aquelas, pedir acordo. Acordo à fraqueza, pensou. O homem da perna amputada viu a Light com o destino em sua boca. E começou a sentir logo uma espécie de doce reconhecimento pelo que lhe acontecera:

— "Que é que a Light quer comigo? Eu estou por cima. A Justiça está do meu lado, como o senhor já explicou:

— "A Light lhe paga todas as despesas de tratamento, dá-lhe uma perna mecânica, e mais setenta mil cruzeiros!"

Contou-me o homem da perna amputada como aquele desastre lhe fora propício:

— "Veja!... Onde é que eu ia juntar tanto dinheiro? Fechei a 'negocião' logo..."

Perguntou-lhe o magistrado, na ocasião, o que é que iria fazer:

— "Vou pagar metade de uma casa — e o resto eu deito na mesa, em quinze anos. Vou ter gadeira e um colchão de molas. Se não fosse o desastre — eu nunca teria dinheiro para um colchão de molas!"

O homem que fez acordo com a Light é hoje oheiro, num estacionamento de carros no centro da cidade. Ontem conversel com ele:

— "Que dê sua perna mecânica?"

— "Esta é melhor. Mais forte que a que perdi, disse com orgulho cômico, mostrando a perna de pau. E mais cômoda que a mecânica. Faço o que quero com ela. Quer saber de uma coisa? Não há nada como um perna de pau pra sujeito dirigir automóvel. Da até mais feliz!"

Está feliz, como oheiro. E a perna de pau ainda lhe aumenta as gargantas, porque nem todas as pessoas descobrem que ela não foi a sua desgraça, mas sim a sua solução.

— "Sabe qual é a hora mais feliz de minha vida? É quando largo o trabalho, desatrole a perna de pau e caio, e me espalho na cama, em cima do colchão de molas, e tomo a lanquidinha que a mulher traz da gadeira. Só agora é que tenho o meu conforto!"

Contam que o homem feliz não tinha camisa. Mentira. O homem feliz não tinha era uma perna. Eu queria que vocês o vissem, saltitante com a sua perna de pau, seu riso satisfeito, metido no negócio certo das gargantas, e vivendo da sua malícia de quem deu dor de cabeça a gente importante.

— "Ninguém me emburra, ninguém me passa a perna", disse ele com referência à sua antiga questão.

Bem se via. O homem passou a sua perna de pau na Light... e na própria vida. Era feliz, feliz. mil vezes feliz na sua vida de oheiro de um ponto de automóveis, que lhe rendia esplêndidas gorjetas. Era tremendamente feliz, quando largava o corpo cansado na moleza e no conforto que ele namorava em seu mau tempo: no tempo em que possuía suas ternas, no tempo amargo e duro... quando não era um aleijado.

Dinah Silveira de Queiroz

EXCURSÃO CULTURAL À FRANÇA

Chega a Marselha o Grupo de participantes

Segundo comunicação recebida pela Diretoria do Touring Club do Brasil, chegou antontem, a Marselha, a bordo do paquete "Provence" o Primeiro Grupo de participantes da Excursão Cultural à Europa promovida por aquela prestigiosa entidade. O Segundo Grupo de excursionistas, tão numeroso quanto o primeiro, embarcava no Plo, a 2 de maio próximo, a bordo do navio "Luxembourg" da Companhia Geral de Transportes Marítimos Vapores.

Ratificado o tratado de segurança da Liga Árabe

BAGDÁ, 27 (U.P.) — O Senado do IRAQ ratificou por unanimidade o Tratado de Segurança Coletiva e Cooperação Econômica da Liga Árabe, hoje. São signatários desse tratado o Egito, a Arábia Saudita, a Síria e o IRAQ.

RODA DO MUNDO

D. Renault

AJUDA AOS CAMPESES

SEGUNDO dados não oficiais, a Associação Internacional Americana — criada para o desenvolvimento econômico e social — despenderia 930.000 dólares (Cr\$ 27.900.000,00 aproximadamente), em cooperação com o governo de Minas, para melhorar as condições de vida dos camponeses. Consta que a entidade privada, que tem sede em Nova York, muito tem auxiliado os Estados de Minas e São Paulo. Em 1951, a Associação teria dado ajuda a 750 famílias do interior daqueles dois Estados.

SOMOZA VIRA AO BRASIL?

A revista "VISION", em seu último número divulga uma notícia que ainda não teve confirmação: segundo aquela mensário, o governo brasileiro convidou o PRESIDENTE DA NICARAGUA — ANASTACIO SOMOZA — a visitar o Brasil no próximo mês.

CENTENAS DE PRESOS E UMA PISTA

OS assaltos às residências de Belo Horizonte chegaram a uma cifra alarmante. Quase diariamente, a cronica policial registra uma média de três furtos ou roubos praticados nos bairros da cidade. E os furtos são operados com uma audácia de espantar: os ladrões descem pelo telhado; ou estacionam um caminhão à frente de uma residência e carregam todos os móveis da casa!

— Além dos casos vulgares, a DELEGACIA DE FURTOS anda às tontas com o latrocínio perpetrado na rua Abaeté, onde foi assassinado o estudante Antonio Hissa. Até ontem à noite, 25 pessoas foram detidas e, uma a uma, levadas à presença de Hissa Jacob, irmão do morto. Nenhuma, porém, foi identificada como sendo o assassino. E, para descoberta dos autores do bárbaro crime, a polícia mineira conta só com uma pista: o chapéu e um par de tamancos usados pelos criminosos.

REPÚBLICA NOVA

ERTA senhora carioca, recém-chegada de Paris, ouviu esta do famoso costureiro JACQUES FATH: "As melhores freguesas que tenho, atualmente, são as de San Pablo, uma República nova do Continente Sul-Americano. Aquela gente tem muito dinheiro". Será que o nosso país ainda está tão ignorado?

MAL DE TODOS

Alfandega do Rio ainda não conseguiu acabar com os contrabandos. Os cigarros norte-americanos, também fazem parte integrante deste comércio clandestino. Mas, o mal não é só nosso. As autoridades espanholas estão lutando para impedir o contrabando de tabaco. Barcelona conta hoje com 480.000 fumantes que consomem 90.000 pacotes de cigarros por dia.

"WHISKY" PREFERIDO

EM companhia do deputado VASCONCELOS COSTA e outros correligionários, o sr. ADEMAR DE BARROS continua percorrendo o Estado de Minas. Contam que ADEMAR tem tido recepções muito frias, mas, éle tem lançado mão de todos os recursos para desenoventar o chamado populismo. Na cidade de Curvelo, por exemplo, éle providenciou uma festança: comêto, baile e muita bebida. "PRESIDENT" foi o "whisky" preferido. Em dado momento, ADEMAR ergueu o seu copo e disse: "Quando estiver no CATE-TE, este será o "whisky" oficial..."

NOMES COTADOS

AS férias do Tribunal de Justiça estão terminando. Os desembargadores, que se encontravam em repouso, voltarão ao "batede" no dia 1.º. Na próxima sessão do Tribunal Pleno será escolhida uma lista tripartite, composta de advogados. Por ela, a Presidência da República indicará os dois nomes que deverão preencher as vagas de desembargador. Os nomes mais cotados são: ILDEFONSO MASCARENHAS, SAMUEL PUNTES, HUGO DUNSHEE DE ABRECHES, e RAJA GABAGLIA.

A MORTE NÃO MATA

A Europa, a medium Geraldine Cummins afirma que recebeu nova mensagem do espírito de BERNARD SHAW. SHAW não perdeu o humor. Eis o que teria dito: "Eu sou eu: G.B.S., este ponto de interrogação às avessas. Todas minhas perguntas são semelhantes a um auto em marcha-ré. Muitas pessoas dizem que sou imortal. Gostaria que os homens vissem de uma coisa de extrema gravidade: a morte não mata".

TRABALHA-SE PARA QUE A PREFEITURA VENHA A SUBVENCIONAR AS COMPANHIAS TEATRAIS BRASILEIRAS

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE METRO METRO METRO

1-4-6-8-10H. • 2-3-5-7-9-11H. • 2-4-6-8-10H. • 2-4-6-8-10H.

POWELL DANIELLE

DARRIEUX

RICA, MOÇA E BONITA

COREY LAMAS DAMONE

ESTREIA EM NOVO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 10 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

FILMES M-G-M

MUSICA

DYLA JOSETTI

ESTA marcada para o dia 7 de abril, no Teatro Municipal, a inauguração da temporada da Associação Brasileira de Concertos, com a apresentação do primeiro harpista do mundo: Nicanor Zabaleta.

Em continuação à série de concertos, ouviremos durante essa temporada, nomes famosos como: pianista Sandoz; violinista Francescatti; pianista Guida; violoncelista, italiano Janigro; cantora alemã Schwanhaufer; e outros famosos artistas cujos nomes serão anunciados breve.

O Salão Nobre do Clube Militar foram iniciadas as aulas do Curso de Ballet sob a competente direção dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky. As aulas têm lugar às quartas-feiras, às 16 horas, e aos sábados, às 15 horas.

As inscrições continuam abertas sob os cuidados do sr. Expedito, no Departamento Cultural, do Clube (7.º andar).

Os mesmos festejados mestres do Ballet, Grabinska e Michailowsky, mantêm ainda um outro curso de danças e ginástica nos salões do Automóvel Clube, cujas inscrições se encontram na Secretaria do Clube, Aulas diárias, às 8 horas.

Em continuação à lista de nomes dos candidatos ao Curso de Iniciação Musical do Conservatório Brasileiro de Música de Copacabana, diremos, hoje, os classificados em 2.º lugar (de 4 a 7 anos): Teresinha Sobrado Tluso; Lúcia Fernandes Pereira; Eduardo Augusto Magalhães; Guilherme Rieken Neto; Antonio José Silva Cordeiro; Lígia de Almeida Rêgo; Francisca Vilardo; Miriam Arditi; Renato Luis Leão Lopes; Fernando de Barros Barreto; Amaral, Pedro Paulo Koellenter e Geraldo Henrique.

A "Escola Cultural de Arte" de Copacabana, continua com as inscrições abertas, para todos os seus cursos, como Ballet, Piano, Violão, declamação, canto, acordeão, violoncelo, viola e outros instrumentos. Av. Copacabana, 513.

Em extensa excursão artística o casal Borgerth

Acompanhado de sua esposa, a violinista Aida Borgerth, deixam o Rio, com destino ao Recife, em um dos Bandolantes da Paulista do Brasil, o consagrado artista Oscar Borgerth, considerado pela crítica internacional como uma das maiores expressões da arte musical.

O violinista patriótico vai atuar no próximo domingo à frente da Sinfônica Estadual no Teatro Santa Isabel, como solista, em audição especial.

Viajando pela rota dos Bandolantes, Oscar Borgerth e sua esposa continuarão para João Pessoa, São Luís, Natal, novamente Recife e Macaé.

Na capital alagoana o aplaudido virtuoso atuará como solista novamente com a Sinfônica do Pernambuco, inaugurando as atividades da Sinfônica de Alagoas, dali regressando ao Rio em outra aeronave da Panair em meados de abril próximo.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

CONGRESSO DE CINEMA

S. PAULO, 27 (A.N.) — Realizou-se na noite de ontem mais uma sessão preparatória do Primeiro Congresso Paulista de Cinema Brasileiro. A referida reunião foi bastante concorrida e no seu transcurso foram tratados diversos assuntos referentes ao progresso do cinema nacional e assembladas as bases preparatórias para o próximo congresso.

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º — Sala 14 — das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

ARMAZENS FRIGORÍFICOS

O Diário Oficial do dia 8 do corrente publica edital de concorrência pública para ampliação das instalações da indústria do frio da Empresa de Armazéns Frigoríficos, situada à Avenida Rodrigues Alves, ns. 433/435.

As propostas deverão ser apresentadas às 15 horas do dia 22 de abril próximo, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à Praça Mauá n. 7, onde funciona a Comissão de Concorrência.

Nesse local poderão ser fornecidas, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à referida concorrência.

Os artistas, os técnicos, a Casa dos Artistas e o Teatro do Estudantes também incluídos entre os beneficiados no projeto do vereador Carlos Frias

O vereador Carlos Frias vem de apresentar um projeto de Lei, à Câmara Municipal pelo qual as companhias de teatro profissional passarão a ser subvencionadas pela Prefeitura do Distrito Federal. O trabalho, de Carlos Frias está assim redigido:

Considerando que o teatro é um elemento cultural de um povo;

Considerando que entre nós o teatro para poder realizar sua missão que é ao mesmo tempo cultural e educacional, vence toda uma série de obstáculos e paga impostos dos quais todos os espetáculos deveriam ficar isentos;

Considerando que anualmente a Prefeitura arrecada uma alta soma com o imposto sobre "Diversões Públicas";

Considerando que é preciso estimular todos os que se dedicam ao Teatro, seu desenvolvimento e permanência — empresários, intérpretes, pessoal técnico;

Considerando que no campo do amadorismo, o T. E. B. tem sido um critério do teatro profissional e exerce uma alta função de vulgarizar obras clássicas estrangeiras e nacionais;

Considerando que se faz necessário ampliar o esforço construtivo de todos os que trabalham pelo teatro e para o teatro;

A CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL resolve:

Art. 1.º — A Prefeitura concederá uma subvenção anual às Companhias Teatrais profissionais que funcionarem no Distrito Federal, na base de 10% sobre o total arrecadado no exercício anterior na rubrica de Receita Tributária — Impostos — Código Local 10 (Imposto sobre Diversões Públicas).

Art. 2.º — A Subvenção Municipal às Companhias Teatrais será dividida da seguinte forma: 50% para os empresários — 40% para os artistas, contra-regas, pontos, maquinistas e seus ajudantes, eletricitistas, cenógrafos, figurinistas, costureiros e demais elementos técnicos vinculados às Companhias, 5% para a Casa dos Artistas e 5% para o Teatro do Estudante do Brasil.

Art. 3.º — A Casa dos Artistas representará as Companhias Teatrais seus funcionários e contratados para efeito de recebimento da subvenção na Secretaria de Finanças, efetuando sua distribuição de acordo com os arts. 2.º e 5.º, responsabilizando-se pela posterior e imprescindível prestação de contas.

Art. 4.º — Nenhuma Companhia Teatral poderá reclamar subvenção se não houver totalizado 90 dias de atuação durante o ano, incluindo-se o descanso semanal.

Art. 5.º — Os artistas, contra-regas, pontos, maquinistas e demais elementos técnicos vinculados às Cia. terão que exercer, pelo menos, 30 dias de trabalho ininterrupto em uma só Companhia.

§ 1.º — Excluindo o primeiro mês de atividade, considerar-se-á o mês inteiro todo período superior de 15 dias úteis.

Art. 6.º — Cada mês de atividade das Companhias Teatrais, seus artistas e elementos técnicos, será computado como um ponto. A distribuição da subvenção far-se-á pela divisão dos totais percentuais pelo número de pontos de cada Setor.

Art. 7.º — A Prefeitura autorizará o pagamento da subvenção anual para o dia 20 de Dezembro, a fim de que as Companhias, seus artistas e elementos técnicos possam recebê-la antes do Natal.

Art. 8.º — A subvenção deverá ser reclamada pelos interessados até 90 dias da data do seu pagamento à Casa dos Artistas pela Secretaria de Finanças.

§ 1.º — Decorridos os 90 dias, as importâncias das subvenções não reclamadas ou impugnadas pela Casa dos Artistas, de acordo com os artigos 4.º, 5.º, 10.º e seu parágrafo 11.º, 12.º, serão depositados no Banco da Prefeitura em conta especial e automaticamente incorporadas à subvenção do ano seguinte.

Art. 9.º — A despesa decorrente da presente lei deverá constar no Orçamento, baseando-se a previsão na arrecadação do ano anterior do imposto de Diversões Públicas.

Art. 10.º — Somente as Companhias brasileiras terão direito à subvenção municipal.

§ 1.º — Os artistas e elementos técnicos estrangeiros somente terão direito à subvenção, depois de um ano de comprovada atividade artística no Distrito Federal.

Art. 11.º — Todos os artistas e elementos técnicos vinculados às Companhias Teatrais deverão ser sindicalizados e estarem quites com suas respectivas entidades de classe no ato do recebimento da subvenção.

Art. 12.º — O Empresário que estiver exercendo atividade remunerada pela municipalidade ou seja eventualmente representante do povo no Legislativo Carioca, permanecerá incompatibilizado com a presente lei, dela não podendo se beneficiar.

Art. 13.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, de março de 1952

CARLOS FRIAS

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

No próximo boletim da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Na edição do seu boletim, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, há um artigo do seu presidente louvando o trabalho de Aida Borgerth em "Não deixe seus filhos esquecerem o teatro", oficialmente, a sua candidatura ao título de "melhor atriz do ano". É uma homenagem prestada à grande atriz cômica pelo seu trabalho na peça de Sardo.

O RANCHO TÍPICO DE NAZARETH, constituído pelos autênticos pescadores daquela região portuguesa, estará dentro em breve no Rio, para realizar grandes espetáculos. Virão mais de 60 figuras e dentro elas grandes cantores, dançarinos e músicos. A vinda dos elementos do Rancho de Nazareth é promovida com o patrocínio da Casa dos Artistas do Distrito Federal.

Bibi Ferreira que já brilhou na alta comédia

na comédia dramática e na revista, na nova montagem de seu talento e versatilidade vivendo um papel masculino na peça de Martins Penna "O MOVIMENTO", um dos clássicos da nossa literatura teatral. Bibi faz em travesti um enlatado rapazião, ao lado de um bom elenco, no qual se destacam Cássio e Hilda de Santos.

Vai sair do cinema "Branco, tu és meu!"

Com preços populares, a revista "BRANCO, TU É MEU", está se despedindo do Teatro Carlos Gomes para dar lugar a "PONTO E BANGA" que servirá para apresentação da Rainha das Atrizes Verônica Lago. Mesmo proibida para menores de 18 anos, "BRANCO, TU É MEU", vem merecendo as atenções do grande público que tem aplaudido o maior trio cômico brasileiro constituído por Walter D'Ávila, Grande Otelo e Violeta Ferraz. No elenco estão também Carmem Rodrigues e Valéria Amaral.

Eva faz o público rir muito

Quando vai no Serrador — Quem vai no Serrador assistir Eva e seus artistas, no espetáculo de "A AMIGA DA ONÇA", descolpa o fígado de tal forma que continua a rir durante a semana após, ter visto o espetáculo que Luiz Iglesias está apresentando, com a técnica mais moderna que é sintetizada na arte bem conhecida de Eva. Realmente, "A AMIGA DA ONÇA" provoca as mais estrondosas gargalhadas e nos mostra Eva numa das suas hilariantes criações. Além do trabalho de Eva o público aplaude também os trabalhos de Stuart, Pola Leste, Jorge Dorin, Ada Camargo e Almeida Silva.

No próximo dia 31 do corrente, às 13 horas, reabrir-se-á o Curso de Teatro do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação. A aula inaugural será dada pelo prof. Jonquim Ribeiro. E, na próxima quarta-feira, dia 28 às 18 horas, serão submetidos a exame de conhecimentos do vernáculo os candidatos inscritos que não tenham apresentado prova de conclusão do curso ginasial.

Na Escola de Teatro da Prefeitura

Na próxima terça-feira, 1.º de abril, serão ministradas as aulas do curso regular e serido, abrangendo as seguintes disciplinas: Português, Prosódia, Francês, Arte do Dizer, História da Civilização, História da Literatura, Literatura Dramática, estrangeira o brasileira, História do Teatro, Arte de Representar, Caracterização e Gíndica Teatral. O Curso Livre será inaugurado na segunda quinzena de abril e será dado segundo programa e horário estabelecidos em instruções expedidas, que serão oportunamente divulgadas para conhecimento dos interessados. Todas as demais informações podem ser procuradas a secretaria da Escola, em sua sede na Rua Vinha de Azeite n.º 14, todas as dias úteis das 12 às 17h30 e de 19h30 às 22h30 horas.

Continuando despertando interesse o espetáculo infantil de domingo próximo, às 16 horas, no Teatro João Caetano, em que será levada à cena, pelo grupo "Teatrinho de Brinquedo", a peça "PINÓCHIO". Esse espetáculo é de iniciativa da direção cultural da Secretaria de Educação da Prefeitura, num louvável intuito de proporcionar diversas saídas e que desenvolvam o gosto artístico do nosso público infantil.



JARDEL JERCOLIS FILHO e FRANCISCO DANTAS em uma cena da peça "Os Ovos do Avestruz", em cartaz no Teatro Copacabana pelo elenco dos "Artistas Unidos"

Para atender a inúmeras pessoas, Vicente Celestino o prestigioso artista-empresário resolveu levar à cena pela última vez este ano na quinta e sexta-feira da Semana Santa no Teatro Carlos Gomes, o sentimental peça "DEUS É A NATUREZA".

Faleceu na Argentina BUENOS AIRES, 27 (U.P.) — Faleceu nesta capital, após grave e prolongada enfermidade, o conhecido comediante Salvador Rêgo.

Não filmará "Simão, o caolho" o ator Procópio Ferreira que vem de se indispor com a fábrica "Maristela". Será substituído no convênio o ator Otávio mas a "Atlântida" não permitiu que ele tomasse parte na película. Em face do acontecido, Olympio Bastos, o popular e querido Mesquitinha fará o papel que caberia a Procópio Ferreira.

Afirmar-se em São Paulo que a "Maristela" está disposta a mover ação contra o criador de "Deus é a Natureza".

WALTER D'ÁVILA
KELVIRA PAGA
CARMEN RODRIGUEZ
VIOLETA FERRAZ
e um elenco de artistas

HOJE
às 20h
às 22h

BRANCO, TU É MEU

ARMAZENS FRIGORÍFICOS

O DIA EM QUE A TERRA PAROU

EM CARTAZ NO REX

Marte envia um mensageiro à Terra. Trás uma mensagem, e uma amiga. Na hipótese deste planeta cessar as atividades bélicas, particularmente as que envolvem a bomba atômica nos ares, advirá a total destruição para a Terra. O meio deste envio é um gigantesco disco voador. Tomam-se muitas liberdades com a imaginação, algumas aceitáveis e outras ingênuas demais. Em todo o caso, o celuloide tem uma vantagem: prende e atende, ora causando emoção, ora ironia.

Não há dúvida de que estes filmes de temas interplanetários, quando bem feitos, despertam um acentuado interesse. Com todos os seus inverosímiles aspectos a película contou com magnífico diretor, Robert Wise, e seria bem melhor se não fora o roteiro. Sem dúvida, a adaptação incluiu algumas passagens idealizadas de forma infantil. Por sua vez, o realizador de "Punhos de campeão" não se empregou devidamente. Apenas interessante o conjunto com auxílio da curiosidade do tema, mas em cinematografia apenas razoável.

Para um trivial papel, não havia necessidade da 20th. C. Fox solicitar, emprestada, a Warner, a "estrela" Patricia Neal. A sua participação é minúscula. O melhor intérprete é Michael Rennie, o marciano. Entre os coadjuvantes, Sam Jaffe tem uma boa caracterização no cientista. Os outros não têm margem. Parte técnica e de truagem bem apreciável para o gênero. Entre os aspectos do filme há o efeito de vigilância noturna ao "robô", sempre com apenas dois homens e por duas vezes, disfarçados, conversando, sem temer o gigante mecânico de Marte.

Enfim, há muita "fita" na história mas sempre é o melhor passatempo da semana.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO, METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "RICA, MOÇA E BONITA", com Danielle Darrieux e Wendell Corey. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE e PATHE — "BRUMA SANGRENHA", com Maria Montez e Jean Pierre Aumont. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO, MIRAMAR e MARACANA — "QUERO UM MILIONARIO", com Fred Mac Murray e Eleanor Parker. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, ROXY, AMERICA, S. LUIZ, COLISEU, S. PEDRO e IDEAL — "O CASTELO INVENCIVEL", com Barbara Hale e Richard Greene. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI, RIO BRANCO e TRINDADE — "A FORÇA DO DESTINO", com Tito Gobbi. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, H. LOBO e PARISIENSE — "SEU TIPO DE MULHER", com Robert Mitchell e Jane Russell. — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

AZTECA, RIAN, LEBLON, IRIS, VITORIA, MONTE CASTELO, CARIOCA e VAZ LOBO — "AREIAS ARDENTES", com Fada Santoro e Cyl Farney. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, Desenhos e Comédias, a partir das 10 horas.

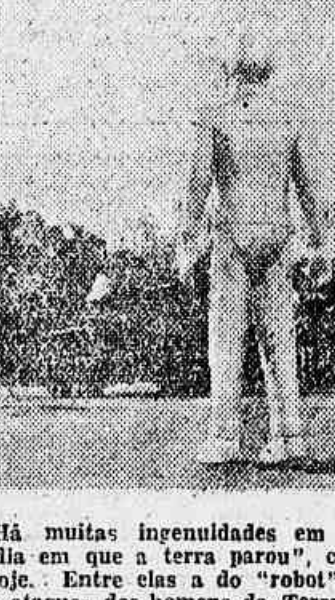
NITEROI

CINE CASINO — "A FORÇA DO DESTINO", com Tito Gobbi.

CINE SANTA ROSA — "FOLIAS CARIOCAS", com Dery Gonçalves.

CINE ICARAI — "AREIAS ARDENTES".

SÃO JOSE — "FOLIAS CARIOCAS".



Os marcianos na Terra

cado na coluna de cinema de

Há muitas ingenuidades em "O dia em que a terra parou", criticado na coluna de cinema de

Marte, que resistiu a todos os ataques dos homens da Terra.

CINEMA



Elizabeth Taylor, em "UM LUGAR AO SOL", produção da Paramount filmes, estreará brevemente. Produzido e dirigido por George Stevens, este drama de amor é estrelado por Montgomery Clift, Elizabeth Taylor e Shelley Winters, juntos pela primeira vez na tela. Os cenários de Michael Wilson e Harry Brown revelam a história de um jovem ambicioso que se vê preso nas telas de dois grandes amores.

"RICA, MOÇA E BONITA", NOS CINES METRO

A história é simples, agradável, alegre e cativante. Seus intérpretes igualmente o são. "RICA, MOÇA E BONITA", que os 3 Cines Metro levam atualmente em suas telas, é desses encantadores espetáculos cheios de graça, ternura e encantamento. Danielle Darrieux fazendo as vezes de mãe e encantamento. Wendell Corey e Fernando Lamas, com sérios problemas sentimentais, e o simpático Vio Damone revelando-se uma verdadeira sensação vocal, todos tornam "RICA, MOÇA E BONITA" um filme como poucos, que além de musical é technicolor e com ação desenvolvida na romântica Paris.

"RAINHA DAS RAINHAS"

Finalmente o público brasileiro vai ter oportunidade de assistir um dos mais famosos dos filmes cujo enredo se baseia no maior drama da cristandade. "RAINHA DAS RAINHAS", que obtve os maiores galardões do mundo inteiro, não tivera ainda o seu lançamento, no Rio, por falta de um circuito de cinemas em consonância com o seu alto valor artístico e o seu alto custo de produção. Filme de montagem espetacular, de um grande movimento de massas e algumas cenas feitas nos lugares autênticos, "RAINHA DAS RAINHAS" é o espetáculo máximo do seu gênero. Luiz Alcoriza e Luana de Almeida, são os dois nomes principais do filme que a Pelmeira apresentará na Semana Santa, num circuito encabeçado pelo Azteca.

"SINFONIA DE PARIS", O FILME MAIS PREMIADO EM 1951

"SINFONIA DE PARIS" (An American in Paris), o espetacular musical tecnicolor M-G-M, foi considerado o melhor filme de 1951 e recebeu nada menos que oito dos famosos "Oscars" distribuídos anualmente pela Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood. "SINFONIA DE PARIS", cujo encantador enredo tem lugar nos pitorescos recantos de Paris, Paris na plenitude da primavera, aproveita como fundo musical a célebre suite de George Gershwin — "An American in Paris" — além de ser todo o tecnicolor um conjunto de "ballets" utilizando a obra de tão inspirado compositor. Gene Kelly — o criador e intérprete dos números coreográficos — encabeça o elenco do portentoso espetáculo, tendo a seu lado uma das mais esquisitas belezas do cinema — Leslie Caron, que ele próprio foi buscar em Paris, do "Ballet des Champs Elysées", onde Leslie era figura das mais destacadas. Os 3 Cines Metro têm a grata satisfação de anunciar como sua grande, fenomenal estrela próxima, esta maravilha da sétima arte — "SINFONIA DE PARIS". No elenco ainda: Oscar Levant, Georges Guétary, Nina Foch, etc.



INTERESSADO O PRESIDENTE VARGAS NO AUMENTO DO FUNCIONALISMO

A Comissão de Forças Armadas opinará sobre o Tratado de Paz com o Japão - Submetida à aprovação do Senado a nomeação dos novos embaixadores na Bélgica e no México

O expediente da sessão de ontem do Senado foram lidas mensagens do Presidente da República, submetendo à aprovação da Casa do Congresso a nomeação dos srs. Antonio Camilo de Oliveira e Adolpho Cardoso de Alencastro Guimarães, Ministros de 1.ª classe, para embaixadores do Brasil na Bélgica e no México, respectivamente.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO O sr. Kerginaldo Cavalcanti ocupou a tribuna, na hora do expediente, para fazer considerações sobre a situação do funcionalismo público da União, em face da alta do custo da vida, fazendo apelo à comissão especial que estuda a questão do aumento de vencimentos por determinação do Presidente da República para que não retarde a conclusão do seu trabalho.

REJEITADO Na ordem do dia, foi rejeitado o projeto de lei da Câmara, que concede isenção de direitos aos molinos de trigo, que se destinem a zonas agrícolas. Manifestando-se contra o projeto, a Comissão de Finanças em seu parecer diz que "efetivamente não se compreende a abertura ampla das alfândegas a produtos estrangeiros para virem ao mercado nacional, isentos de qualquer tributo, compete com o que aqui já se faz".

SEGURADOS OBRIGATORIOS DO I.A.P.E.T.C. Foi aprovado e irá à sanção o projeto de lei da Câmara, que considera obrigatórios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas os motoristas profissionais, empregados de empresas concessionárias de serviço público. Aos motoristas das empresas abrangidas por esta lei e atualmente segurados das Caixas de Aposentadoria e Pensões, é garantido o direito de optarem pelas instituições de previdência para as quais contibuem.

RECEBERAM EMENDAS Receberam emendas e, consequentemente, voltaram às Comissões, os seguintes projetos: da Câmara, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de...

O TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO Figura em ordem do dia o projeto de decreto legislativo, originário da Câmara dos Deputados, que aprova o Tratado de Paz com o Japão. O projeto tinha pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Relações Exteriores. Mas, sobre ele, não se manifestara a Comissão de Forças Armadas, a qual, obrigatoriamente, deve ser ouvida sobre projetos relativos a tratados de paz. Assim, a Mesa enviou o projeto à aludida Comissão.

Votando no Clube de Engenharia - O titular da Vição recebeu ontem, em despacho, no seu gabinete, o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, eng. Vicente de Brito Pereira Filho. Mais tarde, o eng. Souza Lima dirigiu-se à sede do Clube de Engenharia, a fim de votar nas eleições da nova diretoria dessa tradicional instituição. Na foto, um detalhe da votação, quando o sr. Souza Lima colocava a sua cédula na urna. O ministro da Vição também esteve no Ministério da Guerra, assistindo à transmissão do cargo ao novo titular, general Ciro do Espírito Santo Cardoso.

SINTÉTICAS

PROIBIDO IMPORTAR RELOGIOS DE LUXO - OUTRAS RESOLUÇÕES DA CEXIM - A Comissão Consultiva do intercâmbio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas reuniões, fixou os seguintes critérios: a) RELOGIOS DE BOLSO E DE PULSO - Licenciar importação para suprimento semestral, sem restrições quanto à moeda, até limite correspondente a 15% da média das realizadas no quadriênio 1946/49, em favor de representantes exclusivos de fábrica e importadores tradicionais do ramo, observando o seguinte: 1) não serão permitidas importações de relógios de ouro, platina e outros de luxo; e, 2) os relógios não serão acompanhados de pulseiras e correntes de qualquer qualidade. Os interessados declararam no pedido, além do peso da mercadoria, as unidades, as marcas e os tipos de relógios que pretendem importar. b) TRIPAS DE CARNEIRO - para revendedores e indústrias de salchicharias que enlatam: licenciar, em moeda fraca, a importação na base de 30% das efetuadas em 1949, para suprimento anual; para indústrias de salchicharia que não enlatam: licenciar, em moeda fraca, na base de suas reais necessidades. c) TERMOMETROS PARA MOTORES DIESEL - (para óleo ou para água) - licenciar importações sem restrição quanto à moeda, em favor de consumidores diretos, dentro de suas reais necessidades, devendo ser especificado o tipo, a marca e a procedência do motor.

NOVA ESTACAO DE RADIO EM PERNAMBUCO - Dentro de três meses estará funcionando a Rádio Ultraz, instalada na cidade do mesmo nome. Irradiará em ondas médias e curtas.

IMPOSSIVEL CONTROLAR COM APARELHOS A PRODUÇÃO DE AGUARDENTE - O Sindicato da Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral de São Paulo dirigiu-se à Federação das Indústrias, considerando impossível controlar a produção de aguardente com medidores automáticos. Um simples clix - diz o comitê do Sindicato - pode interromper o funcionamento do aparelho, restando o álcool ou aguardente produzido o que poderá determinar a explosão dos alambiques. Os alambiques humanos não correm esse perigo. "Maquinazinha interior!" - disse-nos um deles.

BANCO DE MEDICAMENTOS DO SANATORIO CARDOSO FONTES - O Banco de Medicamentos "Dr. Rui Jorge Pereira" apela para o público no sentido de que lhe sejam enviados toda e qualquer espécie de remédios. Qualquer remédio serve. O Banco não aceita dinheiro. Endereço para remessas: Sanatório Cardoso Fontes, Banco de Medicamentos, rua Nilo Peçanha, 31 (3-31-júlio dos Bancários).

MITCHELL: "O BRASIL TEM MAIS POSSIBILIDADES DE PROGRESSO QUE OS ESTADOS UNIDOS" - O famoso radiologista americano Enet Mitchell, diretor do programa radiológico "Voz da Agricultura", disse ontem em conferência pronunciada no Clube Internacional do Rio: "O Brasil tem mais possibilidade de progresso que os Estados Unidos das fontes imensas e intactas que poderá explorar".

ANIVERSARIO DE RIBEIRAO PRETO - Comemora-se hoje o octogésimo nono aniversário de Ribeirão Preto riquíssima e progressista cidade paulista onde são construídos atualmente cinco prédios por dia.

M.B.C.

APROVEITAMENTO E BENEFICIAMENTO DO BABACU



MONROE

OUTRO PROJETO, também relatado pelo senador Alencastro, dispõe sobre o plano de unificação das companhias de navegação "Costeira" e "Loide Brasileiro", ambas de propriedade do governo. Sugere o relator que suas atividades sejam reguladas pela Comissão de Marinha Mercante, a que ficaram subordinadas. Seus estatutos serão unificados, constituindo entidade autônoma, a serviço de ambas as empresas. Um sistema de tráfego mútuo deverá ser previsto, evitando-se a concorrência entre as duas companhias. Quanto às vantagens que, porventura, possam advir para o "Loide" e a "Costeira" dessa unificação, não é coisa de fácil previsão. Só a prática, em última análise, poderá dizer algo positivo sobre o assunto.

FINALMENTE, foi relatado o projeto que dispõe sobre a rescisão do contrato de arrendamento da Rê de Mineira de Vição, pelo governo de Minas Gerais. Esta estrada constitui um dos mais graves problemas com que se defronta o povo mineiro. O Es-

tado fracassou no arrendamento. A ferrovia se debate numa situação sobremaneira precária e uma vasta e importante região do sul de Minas sofre as consequências do seu desmantelamento. É um caso muito semelhante ao da Leopoldina e por isso necessita de uma solução urgente. Mas o Senado achou prudente ouvir o ministério da Vição, sobre a conveniência de fazer reverter a velha estrada à responsabilidade da União.

DE REGRESSO DE Salvador, onde permaneceu durante alguns dias, voltou, ontem, às suas atividades no Senado, o sr. Aloisio de Carvalho Filho, que integra a bancada balana. O senador Aloisio é o único membro do Senado que não se encontra filiado a qualquer partido, por se haver desligado dos quadros da UDN.

M SUA ÚLTIMA reunião, a Comissão de Vição e Obras Públicas, do Senado, apreciou três proposições de certa importância. A primeira, oriunda da Câmara, manda estender aos servidores das estradas de ferro da União, sob regime autárquico, os direitos e vantagens de que gozam os funcionários da Central do Brasil. Nada mais justo, dado que a desigualdade existente, neste particular, constitui flagrante injustiça, sobretudo no que se refere às prerrogativas inerentes ao exercício de idênticas funções em empresas do governo federal. O parecer do senador Alencastro Guimarães foi favorável à aprovação do projeto. E a comissão o aprovou. É uma notícia auspiciosa para os ferroviários.

MICRO-BIOGRAFIAS



ALDEMAR PEDROSA

nasceu em Manaus (29 de março, 1885), filho do senador Jonas P. Rosa, antigo governador daquele Estado. Fez o curso de humanidades na Bahia no Colégio Carneiro Ribeiro, e diplomou-se em 1911, pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Voltou ao Amazonas, onde exerceu o magistério, como professor de Direito Penal na Faculdade de Direito de Manaus e de francês, na Escola Normal de Macaé. Foi eleito deputado estadual no Amazonas, em 1918, ocupando, também, os cargos de procurador fiscal do Município de Manaus e do Estado. Secretário geral do Estado, foi depois interventor federal (1933). Foi procurador da República no seu Estado e diretor da Faculdade de Direito de Manaus. É detentor de numerosos títulos científicos e honoríficos, possuindo importante bagagem literária ("Une Recherche Philologique", "Interpretation Subjektive do Art. 34, do Cod. Penal", "A Socialização do Direito", "A Autoridade da Lei", etc.). Membro da Academia Amazonense de Letras e do Conselho do Ordém dos Advogados, ação do Amazonas. No Senado, integra a bancada do PSD.

Urgência para a autonomia dos municípios de São Paulo e Santos - Aprovados sete projetos no ordem do dia - Aprovados os Estatutos do P.T.B.

NO INICIO da sessão de ontem, da Câmara, o sr. Epilogo de Campos reclamou contra a não execução da lei vigente que determina o início da carreira de médicos do IAPM na letra "J"; o sr. Gurgel do Amaral congratulou-se com o Colégio Pedro II pela instalação de suas novas seções - zonas norte e sul - e fez um apelo ao ministro da Educação, no sentido de instalação de outra seção no sertão carioca; o sr. Bias Fortes, atendendo a apelo vindo de Barbacena, pediu as providências do Governo para debelar a peste que grassa entre os animais da zona da Mata; o sr. Benjamin Farah leu uma longa carta do general Polli Coelho, dando respostas a críticas que lhe foram feitas na Casa.

Como principal orador do expediente, - aliás por solicitação do sr. Gustavo Capanema - falou o sr. Hugo Machado. Leu o orador um amplo trabalho sobre o aproveitamento do babacu, seu beneficiamento, a escoação da produção e tudo mais que poderá concorrer para defesa da grande riqueza que representam as palmeiras do babacu.

RECLAMAÇÃO O sr. Buleiro reclamou, a seguir, pelo fato de haver sido interrompido seu discurso anterior, que devia prosseguir, pela palavra do orador antecedente, que falou em nome do líder da maioria, O Presidente - sr. Adroaldo - Mesquita - explica que o líder da maioria tem a prerrogativa constitucional de assim proceder, embora percesse ao Presidente, que o sr. Buleiro devesse prosseguir... E resolveu que o sr. Buleiro falasse na próxima sessão, logo no começo do expediente.

AUTONOMIA MUNICIPAL Novamente, o sr. Antônio Feliciano volta ao caso do projeto que devolve a autonomia aos municípios de São Paulo e Santos. Recebeu o orador uma mensagem assinada por deputados estaduais, representando os partidos políticos, formulando seu protesto contra a falta que, no Senado, vem sofrendo a matéria. Afirmam eles que não se pode explicar a retardamento, principalmente depois de que se aprovaram outros projetos, dando igual providência, com relação a outros municípios de outros Estados. O orador informou, ainda, que se faz, em São Paulo, através do rádio e da imprensa, movimento de grande monta, visando o restabelecimento da autonomia aos referidos municípios de São Paulo.

SOBRE A PARABAI O orador seguinte, sr. Samuel Duarte, também tratou de assunto de interesse de seu Estado, - a Paraíba. Vinha protestar, com efeito, contra a maneira como o D. N. E. R. vem se desincumbindo de sua tarefa no pequeno Estado do nordeste. E prosseguiu mostrando como o engenheiro encarregado da obra não pôde fazer, em falta do apelo da direção central do Departamento de Estradas. E termina por encaminhar à Mesa um requerimento de informações, indagando qual a importância que se atribuiu para o Fundo Rodoviário, as despesas decorrentes das obras na Paraíba e o motivo da paralisação das mesmas obras no seu Estado.

O sr. Alberto Botino refere-se à questão da aquisição de bens, na Av. Sorocabana, em São Paulo, Adianta, que as regras procedem, em maioria, de Goiás e Mato Grosso, perdendo grande parte do peso em viagem para esta Capital. Refere-se, ainda, à grande leva de nordestinos que chegam naquela zona e pleiteia que se funde, ali, uma hospedaria, para eles.

ORDEM DO DIA O Presidente Nereu Ramos anuncia a ordem do dia. Há alguma surpresa e o sr. Luiz Viana, depois de votadas algumas proposições, suscita uma questão de ordem, apesar de elogiar a Mesa, pela vontade de produzir alguma coisa. Adianta, que não seria possível a votação, sem comissões e que o sr. Gustavo Capanema estava procurando contornar a crise que se estabeleceu, dificultando a formação daqueles órgãos técnicos.

O sr. Nereu Ramos declara que o Regimento autoriza o funcionamento da Casa, em ordem do dia, mesmo sem as comissões e explica que selecionou matéria não sujeita a discussões. E mandou prosseguir... APROVADOS Foram, então, aprovados sete projetos, um de rotina, uma de favor e instituições e um de crédito ao Senado, para pagamento de subsídios a senadores, e gratificações a funcionários.

Foi retirado da ordem do dia o projeto que estende benefícios de lei aos professores da Escola de Direito do Amazonas e foi devolvido às comissões o que trata de assegurar graduação a oficiais chefes de classe.

CRITICAS O sr. Buleiro, depois, conseguiu voltar à tribuna, a fim de prosseguir em seu discurso anterior, em que se dispunha a criticar a Mensagem do Executivo. Anunciou, de início, que criticaria, também, o orçamento e o ato de prestação de Contas.

Entretanto, fez estudos panorâmicos da situação do país, que vem de longa data. Acentua que há crianças sem escola, o que a Mensagem reconhece e registra. Tam-



RECEBU

MUSICOS

Já nos últimos momentos da sessão, o sr. Gama Filho contestou explicações fornecidas à imprensa pelo mestre Eliazar de Carvalho no caso da dispensa de 16 músicos brasileiros, para serem contratados outros tantos estrangeiros. O sr. Gama Filho critica duramente a decisão do maestro, que não conta com um maestro brasileiro, um qualquer justificativa, deca de lado os companheiros, que antes incentivara por carta que o orador leu da tribuna.

Terminando a sessão, o sr. Barreto Filho anunciou que o Tribunal Superior Eleitoral aprovou os estatutos do PTB. Examinando as modificações feitas nos órgãos do partido - explica o sr. Barreto Plato - o TSE entendeu de não aprovar as novas eleições realizadas para os órgãos de direção. O orador contestou a decisão, que a principal instância - que o sr. Danton Coelho, por conseguinte, volta a ser presidente da agremiação política.

Danton volta à presidência do P. I. B.

O TSE negou registro à nova direção do Partido - Viajou para São Paulo

VIAJANDO por via aérea, seguiu, na tarde de ontem, para São Paulo, o deputado Danton Coelho, um dos líderes do PTB, recentemente afastado do partido.

Em sua última reunião, a comissão de Danton Coelho, em virtude da eleição do novo Diretorio Nacional, não se tendo conformado com essa decisão, o antigo ministro do Trabalho impugnou, perante a Justiça Eleitoral, o registro da Comissão.

Executiva recentemente eleita, tendo, na sua reunião de ontem, aquela Corte de Justiça lhe dado ganho de causa, ficando, desse modo, mantida a direção anterior, na qual ele figura como vice-presidente em exercício.

O sr. Danton Coelho, que ontem esteve no palácio Rio Negro, em conferência com o Presidente da República, deverá estar de regresso a esta capital ainda hoje.

Esperado em Minas, o presidente da República

BELO HORIZONTE, 27 (Assapress) - Estão sendo aguardados em Minas o presidente Getúlio Vargas e o governador Lucas Garcez. A visita está sendo esperada para o próximo mês de abril, quando em reunião conjunta, ao que parece, serão tratados assuntos de grande importância para a vida administrativa do Estado e da Nação.

BELO HORIZONTE, 27 (Assapress) - Estão sendo aguardados em Minas o presidente Getúlio Vargas e o governador Lucas Garcez. A visita está sendo esperada para o próximo mês de abril, quando em reunião conjunta, ao que parece, serão tratados assuntos de grande importância para a vida administrativa do Estado e da Nação.

BELO HORIZONTE, 27 (Assapress) - Estão sendo aguardados em Minas o presidente Getúlio Vargas e o governador Lucas Garcez. A visita está sendo esperada para o próximo mês de abril, quando em reunião conjunta, ao que parece, serão tratados assuntos de grande importância para a vida administrativa do Estado e da Nação.

BELO HORIZONTE, 27 (Assapress) - Estão sendo aguardados em Minas o presidente Getúlio Vargas e o governador Lucas Garcez. A visita está sendo esperada para o próximo mês de abril, quando em reunião conjunta, ao que parece, serão tratados assuntos de grande importância para a vida administrativa do Estado e da Nação.

BELO HORIZONTE, 27 (Assapress) - Estão sendo aguardados em Minas o presidente Getúlio Vargas e o governador Lucas Garcez. A visita está sendo esperada para o próximo mês de abril, quando em reunião conjunta, ao que parece, serão tratados assuntos de grande importância para a vida administrativa do Estado e da Nação.

BELO HORIZONTE, 27 (Assapress) - Estão sendo aguardados em Minas o presidente Getúlio Vargas e o governador Lucas Garcez. A visita está sendo esperada para o próximo mês de abril, quando em reunião conjunta, ao que parece, serão tratados assuntos de grande importância para a vida administrativa do Estado e da Nação.

BELO HORIZONTE, 27 (Assapress) - Estão sendo aguardados em Minas o presidente Getúlio Vargas e o governador Lucas Garcez. A visita está sendo esperada para o próximo mês de abril, quando em reunião conjunta, ao que parece, serão tratados assuntos de grande importância para a vida administrativa do Estado e da Nação.

BELO HORIZONTE, 27 (Assapress) - Estão sendo aguardados em Minas o presidente Getúlio Vargas e o governador Lucas Garcez. A visita está sendo esperada para o próximo mês de abril, quando em reunião conjunta, ao que parece, serão tratados assuntos de grande importância para a vida administrativa do Estado e da Nação.

BELO HORIZONTE, 27 (Assapress) - Estão sendo aguardados em Minas o presidente Getúlio Vargas e o governador Lucas Garcez. A visita está sendo esperada para o próximo mês de abril, quando em reunião conjunta, ao que parece, serão tratados assuntos de grande importância para a vida administrativa do Estado e da Nação.

BELO HORIZONTE, 27 (Assapress) - Estão sendo aguardados em Minas o presidente Getúlio Vargas e o governador Lucas Garcez. A visita está sendo esperada para o próximo mês de abril, quando em reunião conjunta, ao que parece, serão tratados assuntos de grande importância para a vida administrativa do Estado e da Nação.

BELO HORIZONTE, 27 (Assapress) - Estão sendo aguardados em Minas o presidente Getúlio Vargas e o governador Lucas Garcez. A visita está sendo esperada para o próximo mês de abril, quando em reunião conjunta, ao que parece, serão tratados assuntos de grande importância para a vida administrativa do Estado e da Nação.

BELO HORIZONTE, 27 (Assapress) - Estão sendo aguardados em Minas o presidente Getúlio Vargas e o governador Lucas Garcez. A visita está sendo esperada para o próximo mês de abril, quando em reunião conjunta, ao que parece, serão tratados assuntos de grande importância para a vida administrativa do Estado e da Nação.

A MANHÃ

ANO XI Sexta-feira, 28 de março de 1952 N.º 3.266

ABONO DE CR\$ 500,00 AOS SERVIDORES CHEFES DE FAMILIA NUMEROSA

Será concedido pela Prefeitura - 200 leitos para internação de tuberculosos - Bondes para Sepetiba e Pedra de Guaratiba

INTERPRETAÇÃO AO PE' DA LETRA

BELO HORIZONTE, 27 (Assapress) - Um vespertino comenta fato curioso ocorrido, ontem, na Assembleia Estadual, quando o sr. Cesar Araújo tomou posse, em substituição ao sr. José Alcino, que se licenciou.

O deputado pelo PTN, mostrando grande nervosismo, prestou juramento lendo um exemplar da Constituição que lhe foi entregue pelo Presidente da Mesa, com a frase tradicional - "Prometo guardar a Constituição e desempenhar fielmente o mandato que me foi confiado".

Finda a leitura e, ao que parece, interpretando ao pé da letra o que acabara de ler, guardou a Constituição no bolso, "guardando-a" realmente.

Somentes quando se retirando para casa foi que deu pela "gaffe" e, nervoso ainda, entregou ao Presidente da Mesa o exemplar da nossa Carta Constitucional.

Demitiu-se o prefeito

SANTOS, 27 (Assapress) - O prefeito Joaquim Alcide Wais renunciou ao cargo perante o governador do Estado, O sr. Alcide Wais permanecerá no posto por um tempo, até a nomeação do substituto.

ABONO DE 500 CRUZEIROS AOS CHEFES DE FAMILIA NUMEROSA

Na ordem do dia, após longas discussões que esgotaram todo o tempo destinado a essa parte dos trabalhos, foi acatado em primeiro turno o projeto do vereador Veranando da Graça que manda a Prefeitura conceder um abono de 500 cruzeiros a todos os funcionários chefes de família numerosa.

200 LEITOS PARA TUBERCULOSOS

O sr. Alvaro Dias apresentou uma indicação à Mesa no sentido de ser oficiado ao prefeito para estabelecer um convenio com o Ministério da Educação, a fim de adquirir pelo menos, 200 leitos no Hospital Colonial Curicica, para atender à internação de tuberculosos, a exemplo do que vem fazendo vários institutos.

LINHA DE BONDES LIGANDO SANTA CRUZ COM SEPETIBA

O vereador Osmar Rezende apresentou um projeto à Câmara, cujo único artigo reza o seguinte: a lei orçamentária relativa ao exercício de 1953, consignará uma dotação de 20 milhões de cruzeiros, para atender ao custeio dos serviços de instalação de uma linha de bondes comunicando Santa Cruz com Sepetiba e Pedra de Guaratiba, inclusive desapropriação ou aquisição das áreas necessárias, construção de galpão para abrigo de bondes e de uma sub-estação de força.

SOLUÇÃO PARA O "IMPASSE" NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Encaminham-se para um desfecho satisfatório os entendimentos na Câmara

ESCOLHA do presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, que determinou a super-veniência de um "impasse" no decorrer dos entendimentos políticos ora em curso naquela Casa do Congresso, parece encaminhar-se para uma solução satisfatória, nas últimas horas.

O caso se originou no fato de entenderem vários membros daquele órgão técnico, que a sua presidência deveria caber, desta feita, a um jurista, de acordo com a natureza das importantes questões que são objeto de sua apreciação. De acordo com esse critério, o sr. Benedito Valadares, não obstante sua reconhecida experiência política e sua posição de líder do PSD mineiro, deveria ceder o lugar a um colega que reunisse os predicados técnicos exigidos, tendo sido focalizado, neste particular, o nome do deputado Antonio Balbino, inequivelmente um parlamentar brilhante e jurista de mérito.

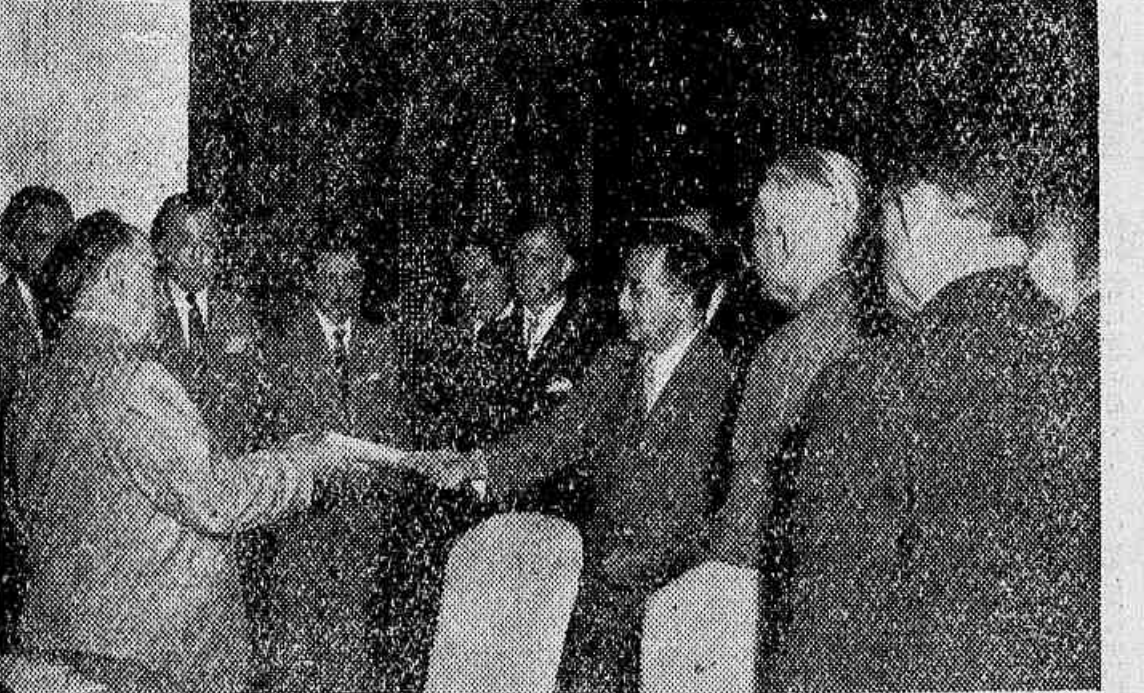
CASO POLITICO

O fato, todavia, deu margem à exploração política, à margem desse critério absolutamente impositivo. Outros partidos interessados em tirar proveito da situação, especialmente a UDN e o PTB, encaram o assunto sob prisma diverso, criando, assim, um clima de desentendimento no próprio seio do PSD, havendo mesmo uma ameaça de crise nas hostes do partido majoritário. Daí as dificuldades surgidas para a solução do problema, protelando-se por vários dias, a eleição.

Ultimamente, líderes categorizados do PSD, inclusive o seu próprio presidente, governador Amaral Peixoto, desenvolveram esforços tendentes a contornar os desentendimentos, abrindo caminho para uma solução satisfatória, capaz de preservar a harmonia nos quadros da agremiação majoritária. Na verdade, nas últimas horas, as conversações se vão encaminhando de maneira animadora, tudo indicando que uma solução harmoniosa será dada no caso, dentro de breve tempo.



Valadares



Comissão de parlamentares trata do problema da carnaúba com o chefe do Governo

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma comissão de deputados federais pelos Estados do Ceará, Piauí e Maranhão, composta dos parlamentares José Cândido Ferraz, Cleodomir Milet, Dix-huit Rosado, Dermeval Lobão, Antonio Mário Corrêa, Menezes Pimentel, Otávio Lobo, André Fernandes, Afonso Matos, Alfredo Cualibe e José Matos, e mais o representante da Associação Comercial do Piauí, sr. Francisco Alves Cavalcanti, que foram tratar com o Chefe do Governo de problemas ligados à produção da cera de carnaúba, que constitui verdadeiro baluarte da economia dos Estados mencionados. Falou sobre o assunto o deputado Antonio Mário Corrêa, fazendo entrega ao Presidente Vargas de um memorial onde estão contidas as suas pretensões. No clichê, a Comissão com o Presidente Vargas.

MAIS UMA CORRIDA NOTURNA NO DIA 2 DE ABRIL PROXIMO

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

RECEPÇÃO NO FORTE COPACABANA — EXONERAÇÕES NO GABINETE MINISTERIAL — REQUERIMENTOS DESPACHADOS — OUTRAS NOTAS

Terá lugar às 19 horas de hoje no Forte de Copacabana a recepção em homenagem aos coronéis Ricardo Benavente, do Uruguai e Burton C. Andrus, do Exército Norte-Americano, que regressaram aos seus países, por término de missão de adidos militares em nosso país.

Por ocasião da solenidade os referidos oficiais serão condecorados com a Ordem do Mérito Militar, no Grau de Oficial.

Foi designado para o ato o 4.º uniforme.

EXONERAÇÕES NO GABINETE MINISTERIAL

Antes de transmitir o cargo ao seu substituto, o general Estilácio Leal assinou portarias exonando os oficiais de seu gabinete, tenentes-coronéis José Carlos de Moura e Cunha, Antônio da Costa Lima, Iurlei Nascimento, Mario Lopes Martins, Milton Fernandes de Melo, João Felix de Souza, Nelly Silveira Jathay, Haroldo Friaal de Amambula, Iran Pires Ferreira, Laurito Moutinho dos Reis, Clóvis Gonçalves, Alcir de Paula Freitas, Manoel Tavares do Carmo, Leonidas Amaro, maiores Francisco de Assis Buzerra, Helio Contardo, Albino Zilio, Oly Lopes Dorneles, Rodolfo dos Santos Arruda e capitães Mesetas de Araújo, Tomaz de Albuquerque Câmara, José Feljó da Rosa e o oficial administrativo Amaury Augusto Paes Leme.

A todos agradeceu a colaboração prestada.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro deferiu os requerimentos de Silvana Batista Cavalcanti, Anor Teixeira dos Santos, Roberto Alves de Carvalho Filho, Ernesto Bizarro, Armindo Dutra da Silva, José Guilherme de Azevedo, Urbano dos Santos, Art. José Cruz e Marcos Kruchin; indeferiu os de Silvana Batista Cavalcanti, Tancredo Faustino da Silva, Afonso Pinto de Magalhães, Oswaldo Oliveira do Nascimento, Antonio Coutinho e João Batista Francisco de Paula.

UNIFORMES DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou o 5.º uniforme para os dias 29, 30 e 31.

PARA O S. T. M.

O general Edgar Facó, ministro do Superior Tribunal Militar, atendeu ontem a idade limite de permanência no serviço público.

CLUBE MILITAR

Devem comparecer à Tesouraria os seguintes sócios: brigadeiro Inácio de Loyola Daher, coronel Hildeberto Vieira de Melo, ten. cel. Humberto

seguida, o ministro baixou um aviso, concedendo referências elogiosas àquele oficial-general da F.A.B. a propósito da sua atuação como diretor do Ensino da Aeronáutica.

COMPARECIMENTO A DIRETORIA DO PESSOAL

Estão sendo chamados a Direção do Pessoal da Reserva (D.P.R.) as seguintes quartas e sexta-feiras, a fim de tratar de assuntos de seus interesses, os tenentes Custódio Aleixo Gusmão — José Vilar Ribeiro — Alexandre Mario Amador — Dagoberto da Costa Rios — Dilermando Guedes Cabral — Guilherme José da Rocha Pereira — Helio Ferreira Moreira da Silva — José Veloso de Souza — Luiz Fernando Nobrega Carneiro — Nito Ramos — Renato da Rocha Miranda Filho — Renato Lacerda Cesar — Reynor Nery Machetti — Roberto Agostinelli e Roberto Souza Dantas; sargentos Anahir Naher — Eduardo Ribeiro Rodrigues — José Carvalho Lazzaroni e José Gomes Luz Filho; cabos Claudio Lira de Menezes — Nelson Azevedo — Newton de Almeida e José Modesto Araoz; soldados Armando Soares — Edgar Faico Malta — Evaldo de Oliveira — Jo Portela Marques — José Alberto Lima Brasil — José Augusto da Costa — José Dantas Gurijó — José Fernandes da Rocha — José Pedro do Nascimento e Luiz Pires dos Santos.

BOLEIM DO PESSOAL

Foram publicados no Boleim Interno n.º 74 os seguintes atos:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se a esta Diretoria, os seguintes oficiais: INFANTARIA — tenente-coronel Samuel Lobo e Rosário de Araújo Suzano; maiores Manoel Thomas Castelo Branco, Humberto Freire de Andrade e Othon da Silva Sondermann; capitão Eduardo Simões; 1.º tenente João Castello Martins de Souza Santos, Helio Carlos da Silva Sodima da Fonseca, Mauro Mauricio Guimarães da Silva e Decicleiano Sepúlveda; 2.º tenente Alceu Benvenuto Kraemer. CAVALARIA — capitão Raul Hecksher de Castro. ARTILHARIA — 1.º tenente Edson Monteiro de Barros ENGENHARIA — coronel Otacilio Terra Uruahy.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

INFANTARIA — Transferido, por necessidade do serviço, para o Q. S. G. o 1.º tenente Helio Carlos da Silva Sodima de Fonseca. CAVALARIA — Transferido, por necessidade do serviço, para o 13.º R. C. o 2.º tenente QAO Soares Alves; e para o 12.º R. C. o 2.º tenente QAO Pedro Madureira Leão.

ARTILHARIA — Exonerado das funções que exercia no D. G. A., por se encontrar em licença especial, o 1.º tenente QAO Gerlino Pereira da Silva.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem os transitos: nesta capital e em Vacaria ao major Galileu Machado Gonçalves; em Porto Alegre ao 1.º tenente Bruno Piovesan.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

Designado de adido a esta Diretoria o major José Elias Vasconcelos.

PERMANENCIA NA E. A. O.

Continua na E. A. O. até o fim do corrente mês, o capitão Luiz Almeida Barreto.

CLUBE MILITAR

Devem comparecer à Tesouraria os seguintes sócios: brigadeiro Inácio de Loyola Daher, coronel Hildeberto Vieira de Melo, ten. cel. Humberto

CLUBE MILITAR

Devem comparecer à Tesouraria os seguintes sócios: brigadeiro Inácio de Loyola Daher, coronel Hildeberto Vieira de Melo, ten. cel. Humberto

CLUBE MILITAR

Devem comparecer à Tesouraria os seguintes sócios: brigadeiro Inácio de Loyola Daher, coronel Hildeberto Vieira de Melo, ten. cel. Humberto

CLUBE MILITAR

Devem comparecer à Tesouraria os seguintes sócios: brigadeiro Inácio de Loyola Daher, coronel Hildeberto Vieira de Melo, ten. cel. Humberto

CLUBE MILITAR

Devem comparecer à Tesouraria os seguintes sócios: brigadeiro Inácio de Loyola Daher, coronel Hildeberto Vieira de Melo, ten. cel. Humberto

CLUBE MILITAR

Devem comparecer à Tesouraria os seguintes sócios: brigadeiro Inácio de Loyola Daher, coronel Hildeberto Vieira de Melo, ten. cel. Humberto

CLUBE MILITAR

Devem comparecer à Tesouraria os seguintes sócios: brigadeiro Inácio de Loyola Daher, coronel Hildeberto Vieira de Melo, ten. cel. Humberto

CLUBE MILITAR

Devem comparecer à Tesouraria os seguintes sócios: brigadeiro Inácio de Loyola Daher, coronel Hildeberto Vieira de Melo, ten. cel. Humberto

CLUBE MILITAR

Devem comparecer à Tesouraria os seguintes sócios: brigadeiro Inácio de Loyola Daher, coronel Hildeberto Vieira de Melo, ten. cel. Humberto

CLUBE MILITAR

Devem comparecer à Tesouraria os seguintes sócios: brigadeiro Inácio de Loyola Daher, coronel Hildeberto Vieira de Melo, ten. cel. Humberto

CLUBE MILITAR

Devem comparecer à Tesouraria os seguintes sócios: brigadeiro Inácio de Loyola Daher, coronel Hildeberto Vieira de Melo, ten. cel. Humberto

CLUBE MILITAR

Devem comparecer à Tesouraria os seguintes sócios: brigadeiro Inácio de Loyola Daher, coronel Hildeberto Vieira de Melo, ten. cel. Humberto

CLUBE MILITAR

Devem comparecer à Tesouraria os seguintes sócios: brigadeiro Inácio de Loyola Daher, coronel Hildeberto Vieira de Melo, ten. cel. Humberto

CLUBE MILITAR

Devem comparecer à Tesouraria os seguintes sócios: brigadeiro Inácio de Loyola Daher, coronel Hildeberto Vieira de Melo, ten. cel. Humberto

CLUBE MILITAR

Devem comparecer à Tesouraria os seguintes sócios: brigadeiro Inácio de Loyola Daher, coronel Hildeberto Vieira de Melo, ten. cel. Humberto

CLUBE MILITAR

Devem comparecer à Tesouraria os seguintes sócios: brigadeiro Inácio de Loyola Daher, coronel Hildeberto Vieira de Melo, ten. cel. Humberto

CLUBE MILITAR

Devem comparecer à Tesouraria os seguintes sócios: brigadeiro Inácio de Loyola Daher, coronel Hildeberto Vieira de Melo, ten. cel. Humberto

CLUBE MILITAR

Devem comparecer à Tesouraria os seguintes sócios: brigadeiro Inácio de Loyola Daher, coronel Hildeberto Vieira de Melo, ten. cel. Humberto

CLUBE MILITAR

Devem comparecer à Tesouraria os seguintes sócios: brigadeiro Inácio de Loyola Daher, coronel Hildeberto Vieira de Melo, ten. cel. Humberto

CLUBE MILITAR

Devem comparecer à Tesouraria os seguintes sócios: brigadeiro Inácio de Loyola Daher, coronel Hildeberto Vieira de Melo, ten. cel. Humberto

CLUBE MILITAR

Devem comparecer à Tesouraria os seguintes sócios: brigadeiro Inácio de Loyola Daher, coronel Hildeberto Vieira de Melo, ten. cel. Humberto

O Jockey Club Brasileiro fará realizar no dia 2 de Abril próximo, mais uma reunião noturna, no Hipódromo da Gávea. A notícia é alvissara para os carreiristas da cidade que até hoje, não compreenderam a razão de ser, de contar o

Jockey Club Brasileiro com uma instalação elétrica definitiva, e não realizar reuniões noturnas, que justificassem a despesa feita para dotar o Hipódromo da Gávea desse maravilhoso melhoramento. Os carreiristas da cidade, sempre dispo-

A MANHÃ NOTURFE

Programa e montarias prováveis para a tarde de domingo próximo

1.º PAREO — às 14.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 (BETTING).	Ks.
1 — 1 Starway, D. Ferreira	55
2 — 2 Pancada, A. Portinho	51
3 — 3 Axixá x x	55
4 — 4 Gildinha, O. Macedo	55
5 — 5 Distingue, U. Cunha	55
6 — 6 Peta, F. Marchant	55
7 — 7 Morena Linda, C. Meszaros	55
2.º PAREO — às 15.05 horas — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00.	Ks.
1 — 1 Quica, F. Marchant	54
2 — 2 Egés, U. Cunha	54
3 — 3 Flamula, L. Meszaros	54
4 — 4 Isalândia, L. Diaz	54
5 — 5 Marsa x x	54
6 — 6 Bojagus, A. Portinho	54
7 — 7 Senzala, E. Castillo	54
8 — 8 Bezeza, L. Rigoni	54
9 — 9 Alvajada, R. Latorre	54
3.º PAREO — às 15.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
1 — 1 El Matachin, L. Rigoni	54
2 — 2 El Toro, C. Calleri	52
3 — 3 Cantinflas, O. Castro	54
4 — 4 Banjo x x	56
5 — 5 Hologe, J. Tinoco	54
6 — 6 Mitra x x	50
7 — 7 Vardam, J. Coutinho	54
8 — 8 Reuno, U. Cunha	56
9 — 9 Loto, A. Portinho	54
10 — 10 Welcome, R. Filho	54
4.º PAREO — às 16.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
1 — 1 Shahpur, R. Martins	58
2 — 2 Larue x x	52
3 — 3 Rudora, J. Tinoco	52
4 — 4 Reveur x x	54
5 — 5 Blake, E. Castillo	54
6 — 6 Garufiro, O. Macedo	54
7 — 7 Doglight, U. Cunha	52
8 — 8 Deserto, A. Portinho	54
9 — 9 Parolera, O. Serra	52
5.º PAREO — às 16.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.	Ks.
1 — 1 Lupan, L. Rigoni	55
2 — 2 Latus x x	55
3 — 3 Porfio, F. Marchant	55
4 — 4 Corregio, R. Latorre	55
5 — 5 Oxford, R. Filho	55
6 — 6 Crosby, L. Meszaros	55
7 — 7 Hajul, L. Diaz	55
8 — 8 El Garboso, E. Castillo	55
9 — 9 Devasso x x	55
6.º PAREO — às 17.00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).	Ks.
1 — 1 Rochester, E. Castillo	54
2 — 2 Bola Dourada x x	50
3 — 3 Norice, O. Reichel	54
4 — 4 Brice, R. Martins	52
5 — 5 Biago, J. Tinoco	56
6 — 6 Sarabela, D. Ferreira	54
7 — 7 Normalista x x	56
8 — 8 Barran, L. Leighton	54
9 — 9 Creculo, J. Martins	56
10 — 10 Polivita x x	56
11 — 11 Mitene, J. Coutinho	56
7.º PAREO — GRANDE PREMIO MAJOR SUCKOW — às 17.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 120.000,00 (BETTING).	Ks.
1 — 1 La Vestal, L. Diaz	58
2 — 2 Inana, E. Castillo	56
3 — 3 Garufiro, O. Macedo	55
4 — 4 Manito, F. Marchant	58
5 — 5 Retang x x	58
6 — 6 Rio, I. Pinheiro	58
7 — 7 Roman Motta, N. Motta	58
8 — 7 Four Hills, L. Rigoni	58
9 — 9 Duc d'Anjou, U. Cunha	50
10 — 10 Lover's Moon, D. Ferreira	54
11 — 11 Biscão, A. Ribas	58
12 — 12 Reveur x x	55
8.º PAREO — às 18.00 horas —	

O QUE VAI PELO TURFE

Tudo indica que Oswaldo Uilôa vá a São Paulo dirigir os animais que defendem a jaqueta do "Stud" Paula Machado, em Cidade Jardim. Entre outros parceiros, Uilôa deverá dirigir Ninho, no G. P. "Couto de Magalhães".

Encontram-se na Gávea, os jóqueis Fernando Balua e Armando Reyna que, assim com sucesso no Hipódromo de Molins de Vent, ambos, vão tentar a sorte na Gávea.

O treinador Moyses de Araújo, foi a Santos tratar de negócios, devendo regressar hoje, ao Rio. Parece-nos que Moyses pretende correr alguns de seus pensionistas em São Vicente.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICÁCIA

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A CORRIDA NOTURNA DO DIA 2 DE ABRIL

O Jockey Club Brasileiro fará realizar uma corrida noturna, no dia 2 de abril, quarta-feira, às 21 horas. A Missão Cultural Portuguesa, ora em visita ao Brasil, será homenageada nessa oportunidade, quando será corrido um páreo de honra que lhe é dedicado.

A madrugada de ontem na Gávea

ENTRE OS ANIMAIS QUE ESTIVERAM "APONTANDO" ONTEM, PARA SEUS COMPROMISSOS DE AMANHÃ, FORAM ANOTADOS OS SEGUINTE:

1.º PAREO:	UIRON — L. Meszaros — 700 em 46" 2/3
2.º PAREO:	FUNITAQUI — O. Macedo — 800 em 50" 2/3
3.º PAREO:	LORD ANTIBES — F. Marchant — 800 em 51"
4.º PAREO:	LA FONTAINE — D. Silva — 700 em 44"
5.º PAREO:	TORIBIO — A. Britto — 700 em 48"
6.º PAREO:	ZANZIBAR — E. Castillo — 800 em 52"
7.º PAREO:	PLANTRA — D. Silva e LANDINHO — R. Filho — 800 (chegaram juntos) em 53"
8.º PAREO:	DEMONICO — U. Cunha — 800 em 38"
9.º PAREO:	PERAN — F. Marchant — 800 em 51"
10.º PAREO:	ESKIE — R. Latorre — 600 em 38"
11.º PAREO:	KANTAR — L. Rigoni — 600 em 37" 2/5
12.º PAREO:	NOCAUTE — D. Ferreira — 600 em 38" 3/5
13.º PAREO:	MORATIN — C. Rezza — 600 em 36" 4/5

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons. Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614, — 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. — Telex: 42-6467 — Res. 37-3301

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

FINANCIAMENTO PARA A PRODUÇÃO DA PASTA MECANICA

NESTA CAPITAL, DELEGADOS A CONVENÇÃO ANUAL DOS PRODUTORES — CRIAÇÃO DE LABORATORIOS

Sob os auspícios do Instituto Nacional do Pinho, estiveram reunidos nesta capital, os delegados à Convenção Anual dos Produtores de Pasta Mecânica, debatem medidas para a normalização e aperfeiçoamento dos processos industriais, bem como para pleitearem um financiamento com o desenvolvimento já alcançado em nosso país pela produção de pasta mecânica.

Os convencionais, em companhia do sr. Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho, estiveram com o sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COPAP, de quem obtiveram a segurança e apoio para seus propósitos.

Entre as recomendações aprovadas pelos produtores de pasta mecânica, encontra-se a criação do laboratório de pesquisas técnicas e florestais, cujos estudos já se acham bem adiantados. Os produtores do sul do Brasil, contam, ainda, com o incentivo do governo federal e dos poderes públicos dos Estados produtores, devendo, assim, em breve, estar em franco progresso essa nova atividade industrial do Brasil.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º. Sala 432 — Tel. 42-4820. As 2as., 4as. e 6as. feiras — Rua dos Romeiros, 211 — Diarimente
Das 16.30 às 19 horas.

Ministério da Marinha

MATRICULAS DE ALUNOS DO COLEGIO MILITAR NOS CURSOS DA ESCOLA NAVAL

MATRICULA DE ALUNOS DO COLEGIO MILITAR NA ESCOLA NAVAL

Em face do disposto no parágrafo terceiro do artigo 26 do Regulamento para a Escola Naval, foi solicitado ao comandante do Colegio Militar do Rio de Janeiro, informar se dentre os alunos de boa conduta, que concluíram o Curso Científico daquele Colegio, com media de aproveitamento igual ou superior a seis, há quem pretenda matricular-se, no corrente ano, nos cursos da Escola Naval, como Aspirante a Guarda Marinha Fuzileiro Naval ou Aspirante a Guarda Marinha Intendente de Marinha. Esses alunos são dispensados, na forma do artigo citado, de prestar concurso de admissão àquela Escola.

SUBESPECIALIZAÇÃO DE SUB-MARINOS

A Diretoria do Ensino Naval publicou uma recomendação no sentido de que as praças que fizeram o curso de subespecialização de Submarinos, na Base "Almirante Castro e Silva", anteriormente à criação do Curso de Submarinos pelo aviso n.º 2841 do Ministro da Marinha, deverão requerer aquela Diretoria a homologação daquele curso.

VÃO FAZER CURSOS DE SUB-MARINOS

Apresentaram-se à Diretoria do Pessoal, com destino à Base "Almirante Castro e Silva", onde vão fazer o curso de especialização em submarinos, o capitão tenente Cassio Prado Ribeiro e os primeiros tenentes Almir-Don, Davis Thomas de Brito, Helio Gerson Menezes de Magalhães, Orlando Razo, Silva Brenha Filho, Thales de Barros Freire, Sidney Helio Melchior, Marcelo Ramos e Silva, Lubomir Brzezinski, João Baptista Torres Gonsalves Pereira, Gabriel de Araújo Bastos, Geraldo Nunes da Silva Maia, Azor Xavier Muller,

FRANCISCO AMARANTE MENDES E AFFONSO DA SILVEIRA FRAGOSO.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, também, à Diretoria do Pessoal o capitão de fragata Augusto Hamann Rademaker Grunewald, procedente do contra torpedeiro "Ara" e com destino ao 1.º Distrito Naval; o capitão tenente Murillo Lins Mallet Soares, procedente do 1.º Distrito Naval e com destino à Esquadra; e o capitão tenente intendente de Marinha Dinkel Dias da Cunha, procedente da Diretoria de Ensino Naval; com destino à Diretoria do Ensino Naval; o capitão tenente (EL) da reserva remunerado Oscar Moreira Pinho, procedente da Diretoria do Ensino Naval e com destino ao Serviço da Reserva Naval; e o primeiro tenente William Maia Pfaltzgraff, procedente do contra torpedeiro "Greenhalgh".

DISPENSA DE EXIGENCIAS REGULAMENTARES A TAIFEIROS

O ministro da Marinha assinou aviso, dispensando as exigências dos itens 4, 5 e 6 do artigo 73 do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, para os atuais taifeiros de 3.ª classe já classificados.

DESPACHO PRESIDENCIAL

O ministro Renato Guillobel, despatchou ontem com o presidente da República.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se ao ministro da Marinha os capitães de corveta Darcy Dias de Carvalho Rocha e Carlos da Silva Fontes, por terem, respectivamente, recebido e passado o comando do contratorpedeiro "Baependi", o capitão de fragata Afranio de Faria e o capitão de corveta Joaquim Maurity Netto, por terem, respectivamente, passado e assumido o comando do contratorpedeiro "Berthog".

ELOGIO AO BRIGADEIRO ABOIM

Tendo em vista indicação do ministro, o presidente da República, assinou decreto exonerando da Diretoria do Ensino o brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Aboim e nomeando-o para as funções de diretor de Aeronáutica Civil. Em

SOLUÇÃO DOS DIAGRAMAS ANTERIORES

N.º 107 — 1. D8T, TXD; 2. TXPB, etc.
N.º 108 — 1. C4R+, R2D; 2. C (4R) 6B+, R3D; 3. TITD, D7B; 4. T6T+, D3B; 5. C8R+; 6. C (5D) 6B+ e ganham.

Ao campo do União Desportiva de Coelho Neto compareceu, na tarde do último domingo, uma grande assistência, a fim de presenciar o desenrolar da peleja ali ferida entre os quadros do clube local e do E. C. Mocidade, da Abolição. Porém, uma surpresa estava reservada para os torcedores que lá compareceram, pois os visitantes somente levaram o quadro de aspirantes, que foi fragorosamente derrotado pelo escro de 5x0. Os vencedores formaram com: Jorge; Walmir e Anatolio; Vicente, Haroldo (Waldemar) e Waldir; Ernani, José, Julio (Waldir) e Valtinho. Os tentos foram conquistados por intermédio de Julio (2), Valtinho (2) e Waldir.

Com a presença de numerosa e entusiasta assistência foi realizado, no último domingo, o esperado encontro amistoso que reuniu as categorizadas equipes do Cruzeiro, da Cidade Nova, e do Soberano F.C., que, após noventa minutos de titânica luta, tinha o marcador assinalando o justo empate de três tentos. O esquadra do Cruzeiro, que esteve numa tarde pouco feliz, pois era considerado como franco favorito, formou assim: Helu; Passarica e Vinicius; Aderval, Altair e Cidinho; Araújo, Baiãozinho, Cunha, Leo e Ferrinho. Seus tentos foram conquistados por intermédio de Ferrinho, Cunha e Leo, um cada. No prêmio de aspirantes também houve empate, sendo que desta feita o escorô foi de 1x1.

ANO XI RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 28 de março de 1952 NUM. 3.266

Na peleja travada dominou, entre as equipes, do ri F.C. e E.C. Amendoas campo do Alvassede, sa vencedor o quadro do Tan lo escore de 2 x 1.

Amambá, na sala de reuniões do D.I.N., a posse de sua nova diretoria — Expressiva solenidade marcará o acontecimento — Detalhes

Num anúncio pleito, em segunda convocação, realizou-se no dia 21 do corrente mês, a eleição da nova diretoria da Imprensa Nacional A. C.

Os candidatos correram em perfeita ordem, levando-se em conta o entusiasmo com que as várias correntes disputavam a primazia para as suas legendas. Feita a apuração dos votos, a chapa encabezada pelo antigo experientado jornalista, Sr. Francisco Feijó da Chaves, que com longa equidade de

negados companheiros pretende elevar bem alto o pavilhão do I. N. A. C., nas várias modalidades desportivas praticadas pelo numeroso quadro social do clube.

Recebeu a seguir, a constituição da nova diretoria.

Presidente: Francisco A. Chaves; vice-presidente: Nicanor Vieira; de Azevedo; 1.º secretário: José Carlos Jahary; 2.º secretário: Jorge Daniel de Azevedo; 3.º secretário: José de Azevedo; 4.º secretário: Lúcio Maurício de Sá; tesoureiro: Lúlio Maurício de Sá; procurador: Durvalino

Muito embora, o quadro vencedor tivesse sido prejudicado pelo juiz e até mesmo pelo adversário, visto este ter colocado quase dois quadros em campo, mostrou contudo ter mais conjunto, obtendo, assim, uma bonita vitória. O Tanuri teve a seguinte formação: Mancel, Talde e Wilson; Arlindo, Perpetuo e Minhoca; Osorio, Waldemar, Cabelo, Fausto e Nel.

negados companheiros pretende elevar bem alto o pavilhão do I. N. A. C., nas várias modalidades desportivas praticadas pelo numeroso quadro social do clube.

Damos a seguir, a constituição do novo conselho:

Presidente: Francisco A. Chaves;

vice-presidente: Nicanor Vieira do Azevedo; 1.º secretário: José Carlos Jathay; 2.º secretário: Jorge Dantas; 1.º tesoureiro: Rubem da Costa; 2.º tesoureiro: Lúcio Maurício dos Reis; promotor: Durvaldo de Oliveira; diretor social: Nelson do Azevedo Sampaio; diretor de propaganda: Rômulo Martins; diretor geral de esporte: Maria Fraga; subdiretor geral de esportes: Sagorino Sentilho. Comissão fiscalizadora: José de Santana, Joaquim Maurício de Athayde e Jorge S. D. Oliveira.

A solenidade da posse dar-se-nos luxuosos salões de reunião do D. I. N., por gentileza do seu diretor, Dr. Brito Pereira, amanhã sábado, às 15 horas, havendo a seguir a primeira reunião dos diretores, com a finalidade de serem apreciados os problemas de maior urgência para a vida da agremiação.

Por intermédio de nosso matutino, a direção do União Desportivo do Coelho Neto, pede aos clubes abaixo relacionados para mandarem as respectivas respostas dos oficiais que lhes foram enviados, a fim de poder organizar seu calendário. Os clubes em causa, foram os seguintes: Centro Esportivo de Amadores — Pedro Ernesto F. C. — Lacerda F. C. — E. C. Paulo Elói e Amadores do Coelho Neto.

O Barreira do Andaraí vem sendo atingido ultimamente por uma onda de derrotas, que está comprometendo seu bom nome. Ainda no domingo último foi derrotado pela Concórdia, de Piedade, pela contagem de 3 x 2.

Com grande prazer, assinalamos hoje, a passagem do aniversário de 100 anos de um interessante menino Gil de Almeida, filho de uma família de grande importância social e política. O menino de destaque na diretoria da E. C. Campinho e de uma dileta a P. S. M. e Margarida Gomes Borges. Para comemorar tão auspicioso acontecimento, os pais de Gil de Almeida trouxeram em sua residência à rua Maranhão José, 358, todos os amigos e filhos da adolescência, a fim de comemorar uma beneditina de doces, acompanhados de um aperitivo refrigerante. A Gil de Almeida, que "torna cá de casa" e "torna lá de casa",

JUIZ DE FORA, 26 (Asapress) — Os esportistas desta cidade, estão interessados por uma visita do selecionado caribeca de amadores que está se preparando para uma possível ida aos Jogos Olímpicos de Helsinhti. Anuncia-se que a seleção da FME foi convidada para exibir-se domingo, em Juiz de Fora.

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Tendo de organizar a sua equipe para a temporada oficial de 52 o simpático Clube Atlético Ipiranga, vem de contratar os conhecidos "cracks" Zé Carlos e Niquinho, até então vinculados à Portuguesa de Desportos, tendo os respectivos passagens, custado a importância total de 90 mil cruzeiros.

Através a Federação Paranaense de Futebol, a CBD enviou um comunicado ao juiz inglês, Rowley, que se encontra em Curitiba, a fim de que o mesmo se apresse para embarcar para o Rio, de onde seguirá para Santiago, na qualidade de juiz da delegação brasileira.

Estarão abertas até o dia 15 de abril próximo as inscrições para os Campeonatos Interparquiais que a Ação Social da diocese vai promover este ano. Serão disputados os jogos de voleibol masculino e feminino, basquetebol e tênis de masculino. Os candidatos às disputas terão de submeter-se a exames prévios de saúde, na sede da A. S. A., à Av. Franklin Roosevelt, 137 — 5.º andar.

A maioria, porém, concordou com o adiamento do jogo Vasco x Portuguesa

o riunimense não gostou da traca de dotos feitos por Vasco, Portuguesa, Flamengo e Palmeiras, e que resultou na antecipação da pelega entro os dois últimos clubes para sábado à noite, e no adiamento do "match" entro os "Jusos" para domingo.

Não gostou e na reunião de ontem, realizada pela manhã na sede da FMF, tentou evitar o adiamento do "match" Vasco x Portuguesa, argumentando que isso, além de lhe trazer prejuízo técnico e financeiro, acarretaria o quebra do princípio de respeito absoluto às tabelas aprovadas.

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Anuncia-se que os jogadores mineiros que embarcarão amanhã para o Rio de Janeiro, a fim de enfrentar no próximo domingo, em Cato Martins, os fluminenses, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, vão ficar concentrados na concentração do Flamengo, na Estrada da Gávea.

Desportistas potiguaros farão a travessia

NATAL, 27 (Asapress) — Partirão para o Rio de Janeiro capital, cinco arrojados potigueres, que permanecerão durante dois meses no mar em um iole a quatro remos, efetuando a travessia Natal-Rio de Janeiro. O "raid" será efetuado num iole construído para tal fim, que terá como tripulantes os veteranos desportistas náuticos: Ricardo da Cruz, Antonio Souza, Clodoaldo Baker, Francisco Madeira e Oscar Simões, os quais levarão uma mensagem do prefeito de Natal para o seu colega do Distrito Federal.

O Flamengo deu entrada na F.M.F., os contratos dos seguintes jogadores, para os devidos registros: Leone, Esquerdinha, Biguá, Garcia, Newton Indio e Rubinho.

A CBD oficiou à FMF a convocação dos serviços do massagista Mário Américo, do Vasco da Gama, o qual, deverá ficar à disposição da entidade ecletica para agir junto ao selecionado brasileiro.

Recebemos e agradecemos o permanente social-desportivo do Bonsucesso F. C. para o ano e curso, acompanhado de atencioso ofício.

Sorteado, apitará, também, Corinthians x Fluminense, na Paulicéia, no domingo

será sorteado, hoje, às 18 horas, na sede da F.M.F., o juiz que irá dirigir o jogo Flamengo x Palmeiras, amanhã, à noite, no "colosso do Maracanã".

O árbitro sorteado, conforme ficou resolvido, apitará o jogo Fluminense x Corinthians, domingo, em São Paulo.

Quanto aos "bandeirinhas", será adotado o seguinte sistema:

nos jogos nesta capital, os mesmos serão indicados pelos paulistas, e na capital bandeirante pelos cariocas.

Esse critério foi adotado pelas entidades cariocas e paulistas, segundo nos explicaram, devido ao regresso a Buenos Aires, de dois juizes ingleses, que vinham atuando no Torneio "Rio-São Paulo".



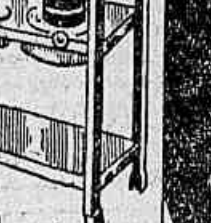
100,



100,



65,



OS RÁDIO-VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO



desde 50,



100,



Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

150,

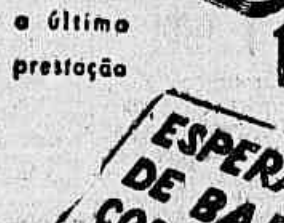


285,



ROUPAS SOB MEDIDA

desde 60,



130,

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6280 - 43-242

O vizinho município fluminense de Nova Iguaçu se situa entre aqueles em que os esportes merecem a mais acuciada atenção. Com desportistas dinâmicos e estorados, Nova Iguaçu tem progredido muito, no que se re-

se de Nova Iguaçu se situa entre aqueles em que os esportes merecem a mais acentuada atenção. Com desportistas dinâmicos e estoradores, Nova Iguaçu tem progredido muito, no que se refere à prática de diferentes modalidades do Esporte.

O IGUAÇU BASQUETE CLUBE

Na prática do basquetebol, por exemplo, encontramos o Iguaçu Basquete Clube como legítima expressão do esporte iguaçuano. Criado em 6 de Fevereiro de 1958, o clube já conseguiu atingir a uma posição de destaque na "terra da laranja", sendo expressivos e não raros os seus empreendimentos. Para isso, se tem de reconhecer o esforço de seus abnegados diretores e associados, que cotosos, muito tem trabalhado pelo progresso da novel e já vitoriosa agremiação.

Enfrentando no domingo último, o E. C. Vermelho, no campo da Associação, vieram obter novo triunfo os comandados de Orlando. — Desenvolvendo um padrão de jogo superior ao seu adversário, conseguiram sobrepujá-lo pelo escore de 2 x 1. Coube ao meia Bibl assinalar os dois tentos. Os 11 Terríveis tiveram a seguinte formação: — Mário, Geraldo e Miro; Paulinho, Orlando e Pirilo; Odeilo, Bibl, Hernani. Zecuto e Zéca.

Desfilarão em separado, no sábado de Aleluia, as escolas filiadas à Associação das Escolas de Samba — As providências das agremiações — Vários ensaios programados para amanhã — E. S. "Boêmios da Circular", a novata que pretende fazer honra

A black and white photograph showing a group of people in traditional costumes. The central figure is wearing a large, light-colored, conical hat and a long, light-colored skirt. Other figures are visible in the background, some wearing similar hats and costumes. The image is grainy and has a high-contrast, almost halftone appearance.

Um aspecto de um desfile das Escolas de Samba. No sábado Aleluia o público terá enseio de assistir espetáculo idêntico

Embora um tanto agitadas — como não podia deixar de — as reuniões da novel Associação das Escolas de Samba vão se realizando normalmente, dando assim "sobea demonstração" que esta, de fato, será a mais pujante das entidades daquelles "quatro cantos" dentro as qua' já existiram e que existem atualmente em nossa capital. Ali, democraticamente, são resolvidos, todas as questões, os mais variados assuntos que concernem não só com a vida da entidade recém-fundada, como também com as de suas filiadas. Nôz de A MANHÃ, que sempre acompanhamos de perto as atividades das várias Escolas de Samba que existem em nossa cidade, não nos dá a impressão de que a entidade, com seus erros e lavalas, e também, com nossa modesta e despretenciosa colaboração, temos procurado ajudar as entidades orientadas e homens despidos de qualquer interesse outro que não seja o de falhar em p'ra da verdadeira causa dos sambistas, estivemos convencidos de que, numa dessas reuniões, constataríamos "in loco" que a criação das Escolas de Samba já nasceu vitoriosa e que conduzir a agremiações que vivem sob sua bandeira aos pináculos da glória. Foi nessa reunião que ficamos sabendo que as escolas de suas filiadas, no próximo sábado de Aleluia, não tomarão p'ra em outro desfile a não ser o promovido pela entidade, desfile no qual, que tem sua razão de ser numa homenagem ao povo e às autoridades constituídas, deixando, assim, aliado o desfile promovido por outra entidade que se diz a maior, sem, na verdade, o ser...

E. S. "UNIDOS DA CAPELA"
A conhecida Escola de Samba "Unidos da Capela", que sem favor algum, está incluída entre as maiores da zona leopoldinense, iniciou amanhã seus pra-

“APRENDIZES DE LUCAS”
Ainda com o tema “Riqueza do Brasil”, a E. S. “Aprendizes de Lucas”, tentará reconquistar o título de campeã da Parada Extra do Samba. Ao que nos formaram, sua bateria está

"UNIDOS DE VILA ISABEL"
Muito embora não seja uma Escola de grande renome, a E. S. "Unidos de Vila Isabel", também está se preparando para fazer no sábado de Aleluia, uma apresentação condigna.

E. S. "ESTAÇÃO PRIMEIRA"
Também a "veinha manga" se apresentará no desfile de sábado de Aleluia, a ser patrocinada pelo peão, através das escolas de Samba. Segundo fontes informadas, Hermes, Prego, Xangô e os outros malorais da "Estação Primeira", prometem para aquele desfile, uma nova surpresa.

"CARTOLINHAS DE CAXIAS" Mesmo sendo do Estado do Rio, a E. S. "Cartolinas de Caxias", brindará no sábado de Avelúia, o povo carioca, com uma exibição de gala. Para isso, a companhia já está se reunindo.

Na "Serrinha", já foi dado o toque de reunir. As "alas" "Ami-

CHEGAM, HOJE, OS MINEIROS — A fim de cumprirem o seu primeiro compromisso pelo "Brasileiro de Futebol", contra os fluminenses, domingo, no "Caio Martins", chegam, hoje, ao Rio, os montanhenses.

DIURNO E NO FLUMINENSE

A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 28 de março de 1952 NUM. 3.266

A RODA DO TEMPO TEM UM GIRO DE 20 ANOS...

DA INCERTEZA PODERÁ SURTIR A CONSAGRAÇÃO

NR. — Em virtude da premente falta de espaço nesta página, deixamos de publicar na data, esta última reportagem da série que nos propuzemos a escrever. Agora, todavia, atendendo à justa solicitação de inúmeros leitores, aqui vai a 3ª da série, iniciada na semana passada. Finalizando esta série, vamos abordar, hoje, as possibilidades da equipe nacional que partirá breve para as disputas do "Pan-Americano" e da taça "Rio Branco".

De seus problemas, já se falou muito. Principalmente daqueles que temem em sobreviver apesar dos esforços titânicos para removê-los do caminho. Resta, então, ver o que se pode fazer com o material existente. Esse material, sendo os "cracks" com os quais se conta na certa.

Qual a melhor seleção que se poderia formar? Eis a pergunta do momento... Sua resposta, somente cabe a uma pessoa: Zézé Moreira. Entretanto, isso não nos impede de um "palpitezinhos"... Pois que, afinal, alguém já disse — e com muita propriedade — que a população masculina do Brasil, toda, é composta de técnicos de futebol... Todo mundo entende bastante do assunto. E nós, logicamente, neste caso também podemos dar nossa modesta prognóstico. E lá vai ele, bem frisado, levando-se em conta somente o que se sabe de

A seleção que parece ser a ideal — Somente três "astros" de categoria internacional — A nossa maior arma... — Cada um confiando em si e nós em todo mundo

(Última de uma série de três reportagens)

cada "player". Porque, no primeiro e único ensaio do selecionado, inclusive, muita surpresa grata poderá surgir. Por enquanto, escolheríamos: Castilho, Pinheiro e Santos; Eli, Bauer e Bigode; Julinho, Didi, Ademir, Pinga e Nívio.

SOMENTE TRÊS "ASTROS" INTERNACIONAIS

Já se vê que, se porventura for confirmada esta escalção, teremos em nossa equipe, unicamente três "vedettes" de categoria internacional. Dizemos melhor, três únicos "players" veteranos em seleções nacionais: Ademir, Eli e Bigode.

O resto, tudo "sangue novo". Todos, no caso da Bola e Leonidas em 1932, quando já eram "astros" mas somente se consagraram internacionalmente naquele "scratch". Porque, aos que escolhemos, não existe um só que não ocupe o "estrelato" do futebol pátrio. Resta-lhes, tão somente, o reconhecimento oficial, no firmamento futebolístico, extra-fronteiras...

E lá vamos nós de novo lem-

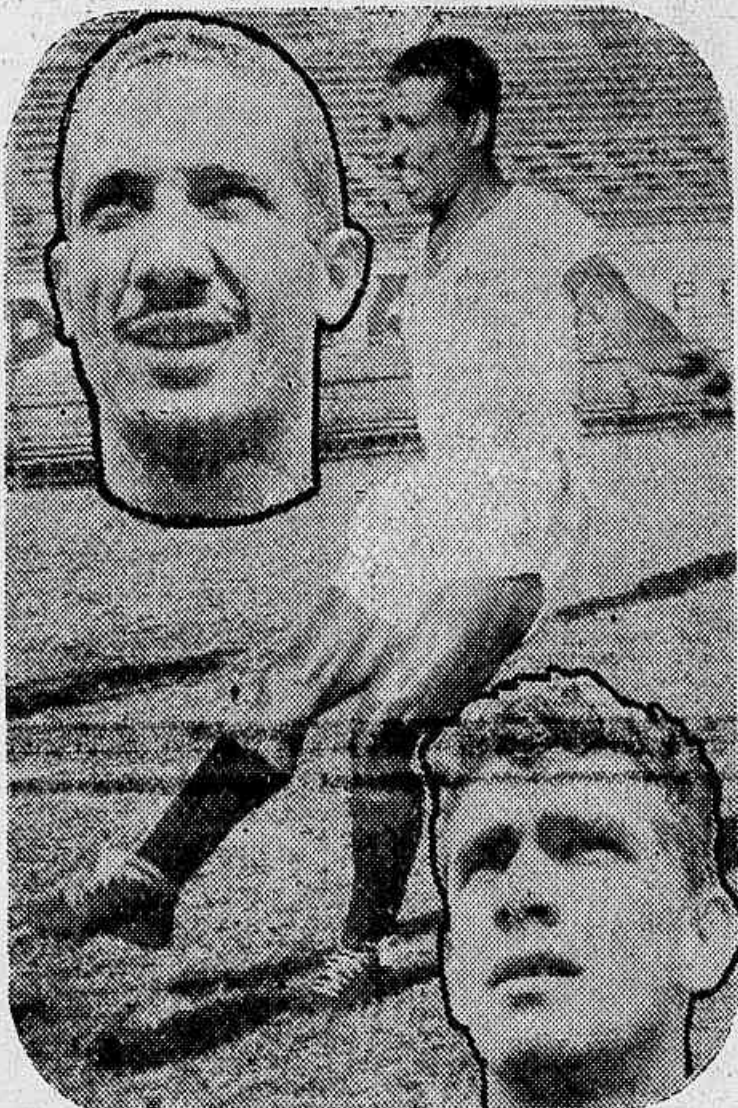
brar o "scratch" de 32, que se apresentava nestas mesmas condições.

QUANDO A INCERTEZA É UMA ARMA FORTE...

Se formos procurar, contare-

mos um ótimo indicio de que poderemos obter sucesso! Simplesmente porque, já não vamos "sair de casa com a vitória no bolso"... A "turma" vai com medo... Principalmente dos Campeões do Mundo! E, é uma grande verdade, às vezes o medo faz grandes coisas! Proporciona enormes bens!

Assim, vamos nós a Santiago e Montevideu Sem "máscaras" e subestimações. Confiando, tão somente, cada "crack" em seu valor individual e no dos colegas; o técnico no de todos, e,



Pinheiro, Zizinho e Castilho: um veterano de seleções entre dois calouros... Em síntese, serão três valores reais com os quais deveríamos contar no "Pan-Americano" e na "Rio Branco". Todavia, o "Ziza" não mais integrará o selecionado, uma vez que foi definitivamente barrado no exame médico. Portanto, menos um veterano em ação...

mos talvez a dedo, todos aqueles que acreditam plenamente num amplo sucesso de nosso selecionado, nesta sua nova "saída".

Isso, até mesmo entre os que estão diretamente interessados no assunto. Vamos, então, dizer que tal coisa, nada mais é do

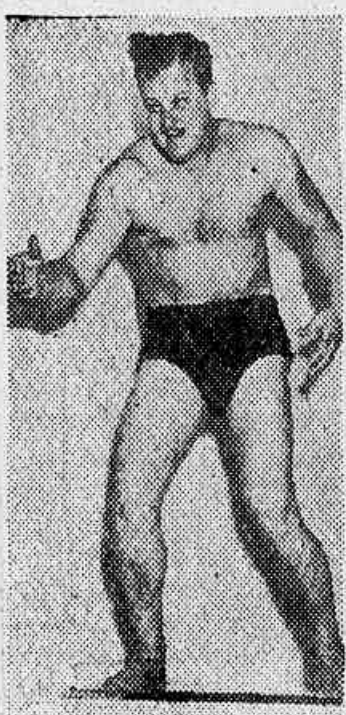
Torneio Internacional de catch

Sob os auspícios da Confederação Brasileira e da Federação Metropolitana de Futebol, terá início amanhã, sábado, o Torneio Internacional de catch-as-catch-can a ser disputado no Rio de Janeiro, no ringue do Palácio de Aluminio.

Tomarão parte nesse torneio campeonatos de vários países da América e da Europa, além de elementos

nós na fibra de brasileiros de cada um!

Nossa maior arma, pois, será a incerteza! Esta mesma incerteza que poderá trazer mais uma vez a consagração ao nosso futebol, escrevendo-lhe outra página de ouro!



Tony Zeno

locais que o público carioca já se habituou a aplaudir.

Assim é que, sob a direção de um dos mais elegantes lutadores que já

AMÉRICA X TUPI

O América pediu licença à F. M. P. para, representado pelo seu "buzo" profissional, jogar depois de amanhã em Juiz de Fora, contra o Tupi.

A esta altura dos acontecimentos, somente alguns dias nos separam da data em que o selecionado brasileiro de futebol rumará para Santiago do Chile, onde intervirá no Pan-Americano de Futebol, a qual, aliás, como se sabe, já foi iniciado.

Outrossim, outro fato potente é aquele que, segundo o preparador Zézé Moreira, a quem foi entregue a seleção, e os demais dirigentes brasileiros, estes, ligados ao "scratch" por força de seus cargos no C.B.D., a formação pátria, antes do embarque, realizaria um treino, o único em nossos plagos, a fim de proporcionar à direção técnica, no mínimo, um esboço do quadro a ser lançado no compromisso de estreia.

DIA 2 PELA MANHÃ, NO FLUMINENSE

A princípio, o data do ensaio era a de 1.º do mês próximo, perante o público, todavia, Zézé Moreira foi contrário a tal coisa, optando por um treino secreto e não naquele dia.

Agora, segundo estamos informados, foi marcada definitivamente o dia da prática: será ela levada a efeito, dia 2 pela manhã, no Estádio do Fluminense, com os portões fechados e somente perante dirigentes e a crônica especializada.

DIDI CONSIDERADO APTO

Outra coisa que podemos informar sobre a seleção é que, examinado, ontem, pelo Dr. Paes Barreto, Didi, recentemente convocado pelo C.B.D., foi considerado apto, pronto, portanto, a prestar seus serviços ao selecionado.

RUARINHO HOJE E IPOJUCAN SEGUNDA-FEIRA

Quanto aos dois últimos convo-



Santos, um dos "scratchmen" que estarão em ação, dia dois, pela manhã, no gramado do Fluminense

cados, Ruarinho e Ipojuca, respectivamente para os jogos de Juvenal e Zizinho, deverão ser

examinados por aquele facultativo, o médico, hoje, e o atacante segunda-feira.

FRIAÇA TIRARÁ NOVA CHAPA

Finalmente, podemos dizer ainda que, Friaça, cujo exame já foi levado a efeito, dias atrás, deverá tirar nova chapa radiográfica, em virtude da anterior ter "queimado".

Este último quesito, deverá ser cumprido ainda hoje.

Al estão, pois, os últimos movimentos concernentes ao "scratch" brasileiro em vias de rumar para terras andinas, em busca de mais um troféu para o já imenso acervo do desporto auri-verde.

Mario Viana implicou com a banda de música...

MANAUS, 27 (Asap.) — Toda a imprensa comenta a atitude do juiz Mario Viana, em não permitir que a Banda de Música da Polícia do Estado, domingo último, no Parque Amazonense, executasse, durante o jogo Amazonas e Guaporé, números do seu repertório, nas arquibancadas, onde se encontrava, o que é tradicional no Estádio Oficial de Manaus. Comentando a atitude de Mario Viana, o jornal "Diário da Tarde", diz: "Não acreditamos que a Banda de Música da Polícia do Estado, seja mais barulhenta do que as 'charangas' que as 'torcidas' organizadas acorrem nas pressas de esportes do Rio e de São Paulo, onde se arifam culpas, tamborins e pandeiros."

Malcher, o provável juiz

O jogo entre as representações pernambucana e alagoana, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, de domingo, em Maceió, será, provavelmente, arbitrado pelo juiz da F.M.F., Gama Malcher. Para isso, ao que apuramos, estão sendo levados a efeito os necessários entendimentos.

Convocados os paulistas para o treino do "scratch"

SAO PAULO, 27 (Asapress) — A Federação Paulista de Futebol recebeu da CBD um ofício em que, confirmando a convocação dos jogadores Julinho, Santos, Brandão, Pinheiro, Pinga, Bauer, Rodrigues e Cabeção, para as atividades do futebol brasileiro nos próximos compromissos internacionais, a entidade de máxima nacional salientou que os convocados estejam no Rio de Janeiro, terça-feira, pela manhã, a fim de tomarem parte no único treino de conjunto da seleção, antes do embarque rumo ao Chile, o que ocorrerá na madrugada do dia 3 de abril.

Osseo-Tônico

Qualificando os ossos.

O Palmeiras chegará, hoje à tarde, de avião

SAO PAULO, 27 (Asapress) — A fim de cumprir o seu último compromisso no Torneio Rio-São Paulo, amanhã à noite, contra o Fluminense, no Maracanã, a delegação do S. F. Palmeiras embarcará para o Rio às 17 horas de hoje, por via aérea, devendo hospedar-se no Regina Hotel.

Será instalada hoje, a Comissão da Taça "Rio"

peões que terá lugar no mês de julho em nosso país.

Na sede da C. B. D. será instalada hoje, a Comissão Organizadora da "Copa Rio", certame de cam-